



ANAIS

■ **Feira Científica
e Extensionista
UniFatecie**

2019

ANAIS DA I FEIRA CIENTÍFICA, EXTENSIONISTA E CULTURAL UNIFATECIE

PARANAÍ / 2019

Anais sem ISSN por se tratar de primeiro evento. Segundo normas do IBICT, ISSN é atribuído apenas a partir do segundo evento.

FICHA TÉCNICA

COMISSÃO ORGANIZADORA	Daniel de Lima
GERAL:	Denise Kloeckner Sbardelotto Eduardo Luiz Campano Santini Heider Jeferson Gonçalves Geovana Agostinho Daminelli Gilmar de Oliveira Nelma Sgarbosa Roman de Araújo Roberson Aparecido de Almeida Vanderlei Ferreira Vassi
COMISSÃO CIENTÍFICA:	Adriana Aparecida Rodrigues Bruna Tavares Fernandes Cássia Regina Dias Pereira Claudineia Conationi Silva Franco Cleder Mariano Belieri Fábio José Bianchi Flávio Donizete Batista Flávio Fraquetta Flávio Ricardo Guilherme Jaqueline da Silva Paulichi Karla Cristina Prudente Pereira Luciana Moraes Silva Marcelo Henrique Savoldi Picoli Marivaldo da Silva Oliveira Paula Rebola Sonia Maria Crivelli Mataruco
COMISSÃO DE ESTRUTURA E LOGÍSTICA:	<u>Geral:</u> Daniel de Lima Gilmar de Oliveira Roberson Aparecido de Almeida Heider Jeferson Gonçalves <u>Comissão de apoio:</u> Alda Penha Andrello Lopes Alessandro Arraes Rodrigues Antonio Carlos de Lima Arthur Rosinski do Nascimento Bruno Novais dos Santos Claudio da Silva Júnior Claudineia Conationi Silva Franco Fábio Oliveira Vaz Flávio Fraquetta Heraldo Takao Hashiguti Hudson Sérgio de Souza Julio Cesar Tocacelli Colella Luciana Moraes Silva Marivaldo da Silva Oliveira Paula Rebola Paulo César Franzini Vanderlei Ferreira Vassi
SECRETARIA:	Geovana Agostinho Daminelli Rafaela de Oliveira Sanches Barcellos
ORGANIZAÇÃO E DIAGRAMAÇÃO DOS ANAIS	André Oliveira Vaz Denise Kloeckner Sbardelotto Fábio Oliveira Vaz

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
PROGRAMAÇÃO GERAL	6
PAINÉIS IMPRESSOS	7
Projetos de Ensino e Extensão	8
ATUAÇÃO DA PEDAGOGIA FORA DO CONTEXTO ESCOLAR: VIVÊNCIAS E PRÁTICAS NA PEDAGOGIA HOSPITALAR	8
APRENDENDO NA PRÁTICA: CONSTRUÇÃO DE FORNO À LENHA	9
DIA MUNDIAL DO CONSUMIDOR E DIREITOS DO CONSUMIDOR (C.D.C.)	10
PROJETO CIÊNCIA DE ALIMENTOS (PCA) – A IDENTIFICAÇÃO DE ALIMENTOS POR ESCOLARES DE 11 A 14 ANOS: ANÁLISE SENSORIAL, QUALIDADE NUTRICIONAL, PRODUÇÃO DE ALIMENTOS E RECEITUÁRIOS NA FATECIE MAX	11
VISITA À EMBRAPA SOJA	12
Projetos de Ensino	13
ADOTE UMA NASCENTE – PLANTIO ARARA	13
I WORKSHOP DE PRÁTICAS JURÍDICAS EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO ADVOGADO	14
ROBÓTICA EDUCACIONAL II: LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO C/C++ E ARDUINO UNO	15
Projetos de Extensão	16
AVALIAÇÃO FÍSICA NA COMUNIDADE	16
CONVÊNIO ENTRE UNIFATECIE E AMUNPAR PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE ENGENHARIA	17
EDUCAÇÃO FINANCEIRA FAMILIAR	18
FÁBRICA DOS SONHOS	19
PROJETO INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE ESCOLA	20
TROTE SOLIDÁRIO – PROMOÇÃO DE SAÚDE ATRAVÉS DE DOAÇÃO DE ESCOVAS E ALIMENTOS	21
STARTUP GARAGE: PROGRAMA DE GERAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DE STARTUPS	22
Projetos de Pesquisa	23
ENTENDENDO RÓTULOS	
PAINÉIS DIGITAIS	24
Projetos de Ensino e Extensão	25
APRENDENDO NA PRÁTICA – CONSTRUÇÃO EM BAMBU	25
A ATIVIDADE DE ESTUDO NA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL	26
A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO FORA DO CONTEXTO ESCOLAR: VIVÊNCIAS E PRÁTICAS NA PEDAGOGIA HOSPITALAR	27
DESAFIO TEMÁTICO – REVITALIZAÇÃO DE QUADRA MULTIUSO	28
PLANTÃO VETERINÁRIO	29
PRÁTICAS EM CONTABILIDADE GERAL	30
ROBÓTICA EDUCACIONAL II	31

SANDBOX	32
VISITA A EMBRAPA SOJA	33
Projetos de Ensino	34
ADOTE NASCENTE	34
IMPLEMENTAÇÃO DE DISCIPLINAS PERMANENTES PARA CAPACITAÇÃO EM PESQUISA CIENTÍFICA	35
MODELAGEM 3D	36
NIVELAMENTO: DIFICULDADES NO APRENDIZADO DE BIOLOGIA	37
PSICOCINE 2019	38
REFLEXÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS DO USO DE GRUPOS OPERATIVOS	39
TÉCNICA PSICANALÍTICA COM PACIENTES ADULTOS	40
TREINAMENTO EM MODELAGEM E IMPRESSÃO 3D	41
VISITA TÉCNICA AO ITA E INPE	42
VISITA TÉCNICA INSTITUCIONAL À USINA HIDROELÉTRICA DE ITAIPU	43
Projetos de Extensão	44
AÇÕES E GESTÃO DE ENTIDADES SOCIAIS	44
ARQUITETANDO NA GASTRONOMIA	45
ATIVIDADE FÍSICA E DESEMPENHO HUMANO: ASPECTOS FISIOLÓGICOS E HISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA	46
CÁLCULO DE IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA	47
EDUCAÇÃO FINANCEIRA FAMILIAR	48
ESTUDO BÁSICO DE LIBRAS (LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS)	49
NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS	50
NUTRIFLORA	51
OFICINA DE RAPEL	52
PSICOEMCENA	53
RECREAÇÃO COM ESCOLARES DA REGIÃO NOROESTE: UMA PARCERIA UNIFATECIE/SESC NA SEMANA DA CRIANÇA	54
SOFRIMENTO ACADÊMICO	55
VITRINE RURAL	56
Projetos de Pesquisa	57
AVALIAÇÃO DA HISTOARQUITETURA DE GLÂNDULAS SALIVARES EM RATOS DIABÉTICOS	57
A CONSTITUCIONALIZAÇÃO DO DIREITO CIVIL, A TEORIA DOS NOVOS DANOS, A TECNOLOGIA E O BIODIREITO	58
ENTENDENDO RÓTULOS	59
INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA ATIVIDADE DOMINANTE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES	60
Projetos Institucionais	61
SISTEMA GESTOR DE PROJETOS (SIGEP)	61
Atividades Culturais	62
CORAL UNIFATECIE	63
TEATRO: “O FANTÁSTICO MISTÉRIO DE FEIURINHA”	65
TEATRO: “O OUTRO”	67
Atividades Extensionistas	69

APRESENTAÇÃO

Estes Anais apresentam a coleção de trabalhos da **I Feira Científica, Extensionista e Cultural UniFatecie**, realizada em 09 de novembro de 2019, das 9h00 às 11h00, na praça da Prefeitura Municipal de Paranavaí – Paraná. Essa atividade faz parte de um grande Projeto Institucional, proposto pela Coordenação Geral dos Programas de Ensino, Pesquisa e Extensão da UniFatecie (CONPEX) e executado em conjunto com os cursos de graduação da IES. A Feira teve como objetivos apresentar à comunidade de Paranavaí e região os resultados de alguns dos Projetos de Ensino, Pesquisa docente e Extensão desenvolvidos durante o ano de 2019, bem como de oferecer apresentações culturais e serviços, com orientações totalmente gratuitas à comunidade, distribuídos em uma moderna infraestrutura de barracas em forma de pirâmides. Os trabalhos científicos foram apresentados por meio de *banners* impressos, distribuídos pela Feira, sempre com a presença de um representante do projeto para explicá-lo aos visitantes. As atividades extensionistas (prestações de serviços e orientações) foram executadas por coordenadores, professores e acadêmicos da UniFatecie, separados por curso e tipo de atendimento e posicionados em *stands*. Houve também um painel digital de LED, na forma de um “telão”, apresentando constantemente os resumos, fotos e vídeos de projetos executados, demonstrando a criatividade e qualidade das atividades científicas e extensionistas desenvolvidas na UniFatecie. No decorrer da Feira também houve apresentações culturais voltadas à música e teatro, valorizando os talentos existentes na comunidade UniFatecie e fomentando reflexões importantes a partir da arte.

A **I Feira Científica, Extensionista e Cultural UniFatecie** foi um marco para a IES, mas também um marco para a cidade de Paranavaí. Trata-se da primeira Feira desta natureza realizada no coração da cidade por uma IES privada. A UniFatecie tem orgulho de ter realizado um evento que, além de divulgar os excelentes trabalhos científicos realizados em 2019, ainda ofereceu à comunidade de Paranavaí e região atividades culturais serviços extensionistas de qualidade!

É a UniFatecie sempre fazendo a diferença!

Comissão Organizadora da **I Feira Científica, Extensionista e Cultural UniFatecie**.

PROGRAMAÇÃO GERAL

DATA 09 de novembro de 2019.

LOCAL Praça da Prefeitura Municipal de Paranavaí – Paraná.

Horário: 9h00 – Abertura do Evento pela Direção e Comissão Organizadora.

Das 09h00 às 11h00 - Apresentação de trabalhos científicos e atividades extensionistas.

Das 10h00 às 10h30 – Paralelamente às demais atividades houve apresentações artísticas e culturais (Músicas e Teatros).

11h00 – Encerramento.

PAINÉIS IMPRESSOS

Projetos de Ensino e Extensão

ATUAÇÃO DA PEDAGOGIA FORA DO CONTEXTO ESCOLAR: VIVÊNCIAS E PRÁTICAS NA PEDAGOGIA HOSPITALAR

Prof. Me. Flávio Donizete Batista / Prof. Esp. Sandra Tais Gomes F. Buarque
Faculdade de Tecnologia e Ciências do Norte do Paraná (UniFatecie)
e-mail: flavio.donizete@fatecie.edu.br

Introdução

O presente projeto proporciona aos acadêmicos de Pedagogia a oportunidade de perceber a multiplicidade de demandas do aluno com necessidades educacionais especiais encontradas no hospital; trabalhar com ênfase no resgate da humanização através da pedagogia hospitalar.

Enfocar as características, concepções e atuação em classe hospitalar com crianças e adolescentes hospitalizados, seus cuidados e atendimento educacional, em equipe multi e interdisciplinar.

Material e Métodos

Divisão dos grupos para a construção do plano de trabalho pedagógico/educacional na pedagogia hospitalar.

- Estudo teórico sobre o atendimento educacional realizado com crianças e adolescentes hospitalizados; a importância do trabalho da Pedagogia dentro do hospital: aspecto lúdico-pedagógico; a classe hospitalar: aspectos históricos no Brasil e no mundo.

- Visita de observação e participação da palestra proferida pelo hospital, para conhecimento do local e de sua organização, no contexto das classes hospitalares do hospital geral, lócus da prática a ser desenvolvida.

Elaboração do plano de trabalho pedagógico/educacional a ser desenvolvido.

-Compatibilizar e executar o plano de trabalho educacional elaborado, a ser realizado no hospital junto às crianças e jovens hospitalizados, considerando todo o contexto que os envolvem: a sua história escolar, a família que o acompanha, a equipe multidisciplinar que o assiste, etc.

Resultados e Discussão

Com este projeto, atendemos às novas demandas educacionais oportunizando aos acadêmicos do curso de Pedagogia, uma visão e conhecimento da Pedagogia Hospitalar, além de contribuir com a formação geral, ofertando um atendimento especializado por meio desta parceria aos pacientes crianças e adolescentes do Hospital Regional e Santa Casa de Paranaíba. Esperamos que este trabalho tenha se constituído em um projeto interinstitucional e sistemático, integrado efetivamente à estrutura física, administrativa e acadêmica do hospital.

Conclusão

O Curso de Pedagogia da UniFatecie já faz parte integrante das ações práticas às crianças e adolescentes em atendimento hospitalar na Santa Casa de Paranaíba, e tem sua característica destacável para asseguridade, um trabalho de humanização e ações pedagógicas proporcionando uma relação pedagógica dentro deste espaço, sendo até mesmo solicitado para permanência junto as ações do hospital.

Referências

ESTEVES, C.R. 2008. **Pedagogia Hospitalar: Um breve histórico**. Disponível em: www.smec.salvador.ba.gov.br

FONSECA, E.S. 1999. **Atendimento pedagógico-educacional para crianças e jovens hospitalizados: realidade nacional**. MEC/INEP. Disponível em: <http://www.publicacoes.inep.gov.br/detalhes.asp?pub=489#>

FONTES, R.S. 2005. **A escuta pedagógica à criança hospitalizada: discutindo o papel da educação no hospital**. Revista Brasileira de Educação. Rio de Janeiro, nº26, maio/agosto, 119-138p. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/rbedu/n29/n29a10.pdf>

APRENDENDO NA PRÁTICA: Construção de Forno à Lenha

Silvia Midori Sasaki, Arthur Rosinski do Nascimento
 Faculdade de Tecnologia e Ciências do Norte do Paraná (UniFatecie)
 e-mail: (silvia.sasaki@fatecie.edu.br)

Introdução

A graduação em Arquitetura e Urbanismo deixa ao final do curso, em grande parte dos estudantes, uma sensação de insegurança profissional, como se todo o conhecimento adquirido fosse insuficiente para uma atuação plena no mercado de trabalho.

Isso se justifica em parte pelo fato de que o curso realmente tem uma abrangência muito grande em termos de área de conhecimento.

O projeto Aprendendo na Prática não se restringe a esta ação. Especificamente neste trabalho, objetivou-se colocar o aluno em contato direto com a técnica de construção de dois fornos à lenha que ficarão permanentemente na UniFatecie, unidade da BR. Estes fornos poderão ser utilizados em confraternizações de funcionários da IES.

Material e Métodos

Os alunos de Arquitetura e Urbanismo envolvidos no projeto, inicialmente, pesquisaram sobre técnicas construtivas de fornos, destacando materiais utilizados, geometria e detalhes construtivos.

Com tais informações foi possível conceber o projeto geométrico de dois fornos e elaborar os detalhes executivos.

De posse dos projetos, os alunos, auxiliado pelo professor responsável e um mestre de obras, iniciaram a execução dos fornos, conforme o planejado

Resultados e Discussão

Este projeto teve o intuito de colocar o aluno em contato direto com a técnica de construção de dois fornos à lenha que ficarão permanentemente na UniFatecie, unidade da BR. Os estudantes puderam aprender sobre os materiais que podem compor um forno à lenha, os tipos de fornos, dimensões, além da técnica de execução dos mesmos. Isto possibilita aos alunos aplicar seus conhecimentos teóricos adquiridos dentro de sala.

Optou-se pela construção de fornos no formato semiesférico, com porta de entrada em arco.

Sobre a laje de apoio foi feita uma camada de vidro, uma de areia e concreto refratário para garantir o isolamento térmico do forno e melhor distribuição do calor.

Os tijolos foram assentados em arco, para proporcionar a geometria desejada, utilizando argamassa de solo peneirado, açúcar e areia lavada média.

Para a construção da porta, posicionou-se um gabarito no local desejado envolvendo-o com assentamento de tijolos maciços, conforme Figura 1. Na Figura 2 é apresentado o forno pronto.

Figura 1 – Camada de caco de vidro sobre a laje



Figura 2 – Forno concluído



Conclusão

O intuito de aproximar a prática dos conhecimentos teóricos foi atingido com a construção dos dois fornos à lenha. Estes podem ser utilizados pela IES em seus eventos festivos ou para uso programado da comunidade acadêmica.

Seu primeiro uso foi no 1º Arquitetando na Gastronomia, promovido pelos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Gastronomia, na produção de hambúrgueres artesanais.

Referências

Seymour, John. O livro da auto-suficiência. Círculo de Leitores. 1981.

DIA MUNDIAL DO CONSUMIDOR E DIREITOS DO CONSUMIDOR (C.D.C.)

Heider Jeferson Gonçalves
Faculdade de Tecnologia e Ciências do Norte do Paraná (UniFatecie)
e-mail: heider.jeferson@fatecie.edu.br



Introdução

Este projeto visou promover a interação entre os cursos tecnológicos, no que tange ao conhecimento sobre o mercado, o consumo, os consumidores, seus direitos e sobre o Código de Defesa do Consumidor, destacando neste evento o dia internacional do consumidor. Este projeto se justifica para instituição e para os alunos por possibilitar ao aluno uma experiência prática, onde o mesmo poderá identificar e associar, na atividade realizada, os conhecimentos adquiridos no decorrer da disciplina. Ainda, estimular o senso crítico, levando-o a perceber na atividade realizada, a vivência da realidade de seu cotidiano, e compreensão do mercado consumidor, seus direitos e deveres como cidadão e como profissional.

Material e Métodos

O projeto foi desenvolvido por meio de uma palestra interdisciplinar/intercursos, no dia 20 de março de 2019, com acadêmicos dos cursos de Marketing, Processos Gerenciais e Administração..



Resultados e Discussão

O Projeto conseguiu promover a interação entre os cursos no que tange ao conhecimento sobre o mercado, o consumo, os consumidores, seus direitos e sobre o Código de Defesa do Consumidor, destacando neste evento o dia internacional do consumidor. Este projeto justificou-se para instituição e para os alunos por possibilitar ao aluno uma experiência prática, onde o mesmo pode identificar e associar, na atividade realizada, os conhecimentos adquiridos no decorrer das disciplinas. Ainda, estimulou o senso crítico, levando-o a perceber na atividade realizada, a vivência da realidade de seu cotidiano, e compreensão do mercado, seus deveres como profissional.

Para a UNIFATECIE este projeto foi relevante, pois promoveu a interação da faculdade com os profissionais e empresas da comunidade em que está inserida.



Conclusão

Este projeto foi muito importante, tanto para os alunos como para IES, pois foi relevante uma vez que todos os participantes tiveram a possibilidade de interagir com um profissional atuante no mercado, para sanar suas dúvidas relacionadas a aplicação prática dos conhecimentos teóricos das disciplinas e cursos envolvidos, bem como outras dúvidas que tiveram em relação aos direitos do consumidor e o código de defesa do consumidor (CDC)..

Referências

Código de Defesa do Consumidor. Disponível em: <<https://idec.org.br/codigo-de-defesa-do-consumidor>>. Acesso em 21 Out. 2019.
CARTILHA DO CONSUMIDOR - DPDC, Departamento de Proteção e Defesa do Consumidor. Disponível em: <<http://www.procon.al.gov.br/legislacao/cartilhadoconsumidor.pdf>>. Acesso em: 21 out. 2019.

Projeto Ciência de Alimentos (PCA) - A identificação de alimentos por escolares de 11 e 14 anos: análise sensorial, qualidade nutricional, produção de alimentos e receitas na Fatecie MAX.

Cláudio da Silva Júnior

Faculdade de Tecnologia e Ciências do Norte do Paraná (UniFatecie)

e-mail: claudio.jr@fatecie.edu.br

Introdução

A criança necessita de um aporte nutricional adequado durante todas as fases da vida. A educação alimentar e nutricional é vista como uma estratégia para promoção de hábitos alimentares saudáveis e acredita-se que a escola seja um espaço apropriado para desenvolver essas ações. Desta forma, este estudo busca analisar do consumo de alimentos por escolares 11 e 14 anos, levando a percepção dose sentidos: visão, audição, tato, paladar e olfato bem como a qualidade nutricional e promover melhorias nos alimentos consumidos nesta faixa etária.

O objetivo deste trabalho é avaliar o consumo dos alimentos pelos alunos e propor melhorias quanto ao consumo e sua variedade por meio do preparo e da educação nutricional dessas crianças.

Material e Métodos

O método misto será o responsável pela coleta de dados para servir de base para o enfoque principal, o estudo correlacional. Perovano (2016) coloca que no estudo correlacional é analisada a possível correlação entre duas ou mais variáveis, ou a inexistência dela. Dessa forma será analisado a correlação (ou não) entre a COMIDA e a MEMÓRIA AFETIVA dos indivíduos participantes deste estudo. O resultado da correlação pode ser positivo ou negativo, onde pode ocorrer a correlação entre as variáveis ou não.



Resultados e Discussão

Os alunos desenvolveram e melhoraram a percepção dos alimentos e seus benefícios para a saúde. Compreenderam a importância da higienização na preparação dos alimentos bem como o preparo de receitas explorando os 5 sentidos, ampliando desta maneira o consumo de alimentos mais naturais e menos industrializados. Sendo explorado o perfil do profissional em trabalho em grupo, compartilhamento de técnicas e disciplina organizacional. Além de estimular a memória e melhorar o desenvolvimento intelectual e desenvolver a responsabilidade social.



Case de Sucesso:

- ✓ Melhora dos alunos em sala de aula.
- ✓ Disciplina dentro e fora de sala de aula.
- ✓ Melhora nas notas.
- ✓ Estimulante de memória.
- ✓ Melhora no comportamento geral.
- ✓ Integração familiar.
- ✓ Dedicção.
- ✓ Responsabilidade.
- ✓ Responsabilidade social.
- ✓ Pensar no próximo.
- ✓ Trabalho em equipe.
- ✓ Ampliação dos sentidos.
- ✓ Melhora na alimentação.
- ✓ Boas práticas.
- ✓ Preparos de alimentos.
- ✓ Higienização



Conclusão

Avaliamos um desempenho de 100% em quase todos os alunos participantes do projeto. A determinação de alguns alunos, mostraram como cresceram dentro e fora da cozinha. Os tornando pessoas melhores para uma sociedade exigente. Ativamos o lado da responsabilidade social e o uso do alimento por inteiro, de valorizar ao máximo todos os ingredientes e assim compartilhar com amigos e familiares seus aprendizado.

Referências

BRASIL. **Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia**. 3. ed. Brasília: MEC, 2016.

PLATAFORMA NILO PEÇANHA. **Guia de referência metodológica**: Gustavo Henrique Moraes. Brasília/DF: Evobiz, 2018.

Visita a EMBRAPA Soja

COLELLA, J.C.T; PICOLLI, M.H.S.; ARAÚJO, R.; HASHIGUTI, H.T.
 Faculdade de Tecnologia e Ciências do Norte do Paraná (UniFatecie)
 e-mail: julio.colella@fatecie.edu.br

Introdução

Aparentemente há sinais de utopia nas falas introdutórias, porém o gosto de ensinar perpassa pela capacidade de sentir prazer, pois acompanhar o crescimento e simultaneamente o desenvolvimento do discente, ou seja, oportunizar o salto que o discente irá fazer do simples experimento dos sentidos para um raciocínio abstrato e com capacidade de tomar decisões. O Docente é nesse sentido o agente que auxilia esse desenvolvimento do indivíduo até este se tornar sujeito de realizar uma ação com responsabilidade.

As viagens pedagógicas são umas tendências na educação. Muito além do quase aprender, é uma aula de campo, vivenciar aventuras, conhecimentos e dividir espaço e vontades com os outros discentes sendo uma excelente forma de desenvolver o que é visto em salas.

A visita científica monitorada tem como objetivo contribuir no processo de ensino-aprendizagem, através de atividades práticas que estimulem a observação e levem o discente a interagir com o ambiente visitado.

Material e Métodos

O método lógico estabelecido a priori ao evento excursão será de cunho dedutivo, pois a visita ao EMBRAPA (Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária) Soja, permitirá que o excursionista tenha uma relação direta tanto com os conceitos práticos da Engenharia Agrônômica, como com a própria situação real. Para que a dedução de uma categoria seja implementada é necessária sua verificação in loco, por isso a necessidade de se ir ao campo, onde o real se apresenta e permite sua interpretação. A partir dessa visita ser contemplada como a mais ampla e que ela contém as demais, procuramos verificar quais seriam os locais que melhor se apresentam à leitura interpretativa e fundamentalmente de verificação para o participante do evento excursão, nesse sentido determina as disciplinas vistas em sala, com a prática. Em alguns casos, além de discutir a extensão dos conceitos agrônômicos, deverá também manusear instrumental, verificando os fenômenos que corroboram agronomicamente no evento como, tratores, novas cultivares, agroquímicos, tecnologias, conceitos zootécnicos, entre outros.

Resultados e Discussão

As viagens pedagógicas são umas tendências na educação. Muito além do quase aprender, é uma aula de campo, vivenciar aventuras, conhecimentos e dividir espaço e vontades com os outros discentes sendo uma excelente forma de desenvolver o que é visto em salas. O discente pode assim, associar o que aprendeu em situações e cenários reais de forma espontânea e divertida. As excursões pedagógicas ajudam na formação de pessoas mais cultas, felizes e conscientes para enfrentar o amanhã. A visita científica monitorada tem como objetivo contribuir no processo de ensino-aprendizagem, através de atividades práticas que estimulem a observação e levem o discente a interagir com o ambiente visitado. As visitas, de maneira geral, contribuem para a socialização e facilitam a aprendizagem.



Conclusão

Os discentes vivenciaram diferentes situações estruturadas a fim de possibilitar uma constante integração do discente/IES/órgãos de pesquisa/comunidade com o objetivo de garantir uma educação não fragmentada com proposta metodológica integrada a experiências e atividades práticas

Referências

MOSQUERA, J. J. M. **Psicodinâmica do Aprender**. 2. ed. Porto Alegre-RS:Sulina, 1977. v. 2.
 REQUIÃO, C. **Manual do Excursionista**. São Paulo: Nobel, 1991

Projetos de Ensino

ADOTE UMA NASCENTE – PLANTIO ARARA

Sônia Maria Crivelli Mataruco
 Faculdade de Tecnologia e Ciências do Norte do Paraná (UniFatecie)
 e-mail: soniamcm@sanepar.com.br

Introdução

O projeto adote uma nascente nasceu no ano de 2008 com objetivo de desenvolver uma atividade pratica junto a comunidade local. Desta forma desde 2008 todos os anos são realizados diversos plantios em áreas degradadas no manancial Arara de Paranavaí.

Este projeto se justifica para instituição e para os alunos por possibilitar uma experiência prática, e estar mais próximo da comunidade local participando como agente ativo na solução dos problemas ambientais e estimular o senso crítico, levando-o a perceber na atividade realizada, a vivência da realidade de seu cotidiano.

Para a FATECIE este projeto é relevante pois estará mais próxima a sociedade contribuindo para melhoria da qualidade de vida das pessoas. O objetivo geral deste trabalho é realizar plantios de mudas nativas na área do ribeirão Arara- Paranavaí – Pr.

Material e Métodos

Este projeto foi desenvolvido através parcerias nos diferentes segmentos da sociedade para construção de soluções locais. A metodologia utilizada será a eliminação de espécies invasoras e a análise dos solos e da água em duas etapas. E realização de plantios e acompanhamento.



Resultados e Discussão

Após alguns anos de realização deste trabalho já recuperamos algumas nascentes e foi possível constatar que houve na área trabalhada uma melhoria da qualidade do solo, devido a recomposição da mata ciliar e aumento considerável no volume de água na nascente.

Houve a participação efetiva de todos os parceiros, como prefeitura municipal representada pela secretaria de meio ambiente, IAP com fornecimento das mudas nativas, instituto da águas com pessoal ajudando nos plantios e manutenção da área. E dos alunos da Fatecie que são os guardiões da área.

Este trabalho terá continuidade nos próximos anos, tendo em vista sua importância para a manutenção da qualidade da água que é fornecida para a população de Paranavaí – PR e pelo grande instrumento de aprendizado que este representa para os alunos da Fatecie.



Conclusão

O Ribeirão Arara é um dos mananciais utilizados pela Sanepar como fontes de abastecimento de água potável para a cidade de Paranavaí e diante desse pensamento haverá uma ação integrada de todos os órgãos envolvidos na busca da qualidade hídrica deste manancial.

Contudo com este trabalho alcançamos parcialmente eliminação ou minimização dos problemas diagnosticados na localidade, como falta de mata ciliar, assoreamento do ribeirão e melhoria da qualidade da água.

Este trabalho terá continuidade nos próximos anos, tendo em vista sua importância para a manutenção da qualidade da água que é fornecida para a população de Paranavaí – PR e pelo grande instrumento de aprendizado que este representa para os alunos da Fatecie.

Referências

- BORGHI, W.A. **Caracterização e avaliação da mata ciliar na Estação Ecológica do Caiúá , no município de Diamante do Norte-PR.** Dissertação de Mestrado- Universidade Estadual de Maringá (UEM), 2003.
- BOTOSSO, P. C.; VETTER, R. E. Alguns aspectos sobre a periodicidade e taxa de crescimento em 8 espécies arbóreas tropicais de floresta de Terra Firme (Amazônia). **Revista do Instituto Florestal**, São Paulo, v. 3, n. 2, p. 163–180, 1991.
- RODRIGUES, R.R.; GANDOLFI, S. **Restauração de Florestas Tropicais: subsídios para uma definição metodológica e indicadores de avaliação e monitoramento.** In: DIAS, L. E.; MELLO, J. W. V. (Eds.). **Recuperação de Áreas Degradadas.** Viçosa, MG: UFV, Sociedade Brasileira de Recuperação de Áreas Degradadas, 1998.

I WORKSHOP DE PRÁTICAS JURÍDICAS EM COMEMORAÇÃO AO DIA DO ADVOGADO

Jaqueline da Silva Paulichi, Tatiana Manna Bellasalma, Letícia Baptista Rosa Silva, Thiago Buchi Batista e Andressa Paula de Andrade
 Faculdade de Tecnologia e Ciências do Norte do Paraná (UniFatecie)
 E-mail: jaqueline.paulichi@fatecie.edu.br



Introdução

O I workshop de prática jurídica em comemoração ao dia do advogado (11 de agosto) teve como objetivo proporcionar aos alunos do curso de direito da UNIFATECIE a visualizarem o direito no aspecto prático, com workshops de Prática Processual Civil- elaboração de Petição Inicial; workshop de Prática Processual Penal- elaboração de HABEAS CORPUS; Audiência de Instrução e Julgamento Simulada – Cível-; e Responsabilidade da Empresa na Contratação com o Poder Público.

O projeto foi direcionado a todos os acadêmicos do curso de direito do período matutino e do período noturno, sendo este realizado em sala de aula, durante o horário de aula.

Sobre a comemoração do dia do advogado: dia 11 de agosto comemora-se o dia do advogado em todo país, em decorrência da criação dos dois primeiros cursos de direito no Brasil, um em São Paulo, sendo esta a Faculdade de Direito do Largo de São Francisco, e outro curso em Pernambuco, a Faculdade de Direito de Olinda. Ambos os cursos foram criados por Dom Pedro I, com a finalidade de trazer o conhecimento jurídico ao país e trazer os jovens da elite brasileira para estudar nas cidades citadas.

Material e Métodos

A metodologia utilizada para o desenvolvimento do projeto foi por meio de aula expositiva, com o uso de data show, e metodologias ativas com exercícios práticos e audiência simulada cível e audiência de mediação.



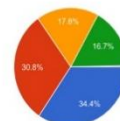
Resultados e Discussão

No dia 12 de agosto de 2019 foi realizado o I Workshop de Práticas Jurídicas, no qual os professores: Letícia Rosa, Tatiana Mana Bellasalma, Thiago Buchi Batista, Andressa Paula de Andrade e Jaqueline da Silva Paulichi, realizaram dois workshops no período matutino e quatro workshops no período noturno, com a atuação direta e indireta dos discentes do curso de direito da instituição.

Os objetivos do workshop foram atingidos:

- os alunos conseguiram atuar simuladamente em sala sobre os "cases", levados para discussão e análise pelo docente;
- os alunos participaram ativamente das aulas práticas;
- foram realizados diversos debates e tira dúvidas durante os workshops;
- A coordenação do curso enviou um link para que os alunos realizassem o "feedback" do evento, com resultado positivo e satisfatório.

WORKSHOP- NOTURNO
276 responses



- Prática Processual Civil - Petição Inicial - Prof. Ms. T...
- Audiência Simulada Civil - Prof. Ms. Jaqueline da Silva...
- Prática Processual Penal- Habeas Corpus- Prof. Ms...
- Responsabilidade da Empresa nos Contratos co...
- Prática Processual Civil - Petição Inicial - Prof. Ms. T...



Conclusão

O Workshop de Práticas Jurídicas teve relevante impacto no desenvolvimento acadêmico do discente do curso de direito da UniFatecie, já que estes simularam inúmeros casos em sala de aula, protagonizando a resolução do conflito, por meio de elaboração de petições e análise de casos.

Referência

DIDIER JR., Fredie. *Curso De Direito Processual Civil - 21ª Ed.* São Paulo: Juspodivm: 2019

ROBÓTICA EDUCACIONAL II: Linguagem de Programação C/C++ e Arduino UNO

Gregório Sanga Ribeiro; Luciana Moraes Silva; Alessandro Arraes Rodrigues; Hudson Sérgio de Souza
 Faculdade de Tecnologia e Ciências do Norte do Paraná (UniFatecie)
 e-mail: hudson.souza@fatecie.edu.br



Download

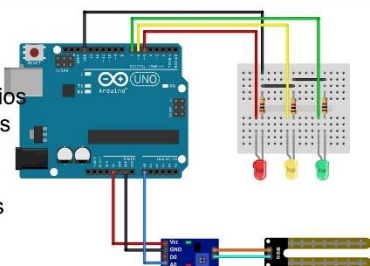
Introdução

O curso de Robótica Educacional II - Linguagem de Programação C/C++ e Arduino UNO, é ofertado pode meio de um projeto de ensino e extensão a alunos do ensino médio dos colégios estaduais e privados.



Material e Métodos

- Aulas teóricas.
- Aulas práticas.
- Resolução de Exercícios
- Elaboração de projetos
- Aplicação práticas
- Estímulo a leitura e a busca de novas fontes de informação



Resultados e Discussão

O conteúdo de ensino-aprendizagem do projeto Robótica II, tem por princípio a aprendizagem da Linguagem de Programação C++, uma linguagem robusta, comercial e gratuita, que será utilizado para o desenvolvimento do software que para controlar o Arduino UNO (hardware de baixo custo).

O conteúdo programático do projeto será:

- Fluxogramas;
- Pseudocódigo;
- IDE Code::Blocks;
- Protoboard Virtual Fritzing;
- Introdução a Linguagem de Programação C++;
- Tipos de variáveis: INT, FLOAT, DOUBLE, CHAR;
- Comandos Condicionais: IF-ELSE e SWITCH-CASE;
- Comandos de Repetição: FOR, WHILE, DO-WHILE;
- Array;
- Funções;
- Ponteiros;
- Manipulação de Arquivos em disco.

Grau de Conhecimento Inicial sobre Robótica

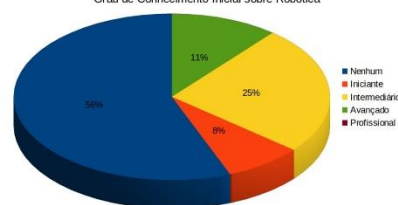


Figura 1 - Apuração dos dados da pesquisa realizada com os alunos do curso de Robótica Educacional II, referente ao grau de conhecimento inicial sobre a robótica e suas práticas
 Fonte: O autor.



Figura 2 - Desenvolvimento de um Projeto de Robótica, envolvendo software e hardware
 Fonte: O autor

Conclusão

O projeto segue em fase final de execução, com data prévia para termino previsto para dia 15/11/2019.

Durante as aulas do curso de Robótica, observou-se uma aprendizagem satisfatório, um clima ameno tanto aluno-aluno e aluno-professor, o interesse por manipular hardware e a iniciação científica.

Referências

- NOGUEIRA, N.R. **Pedagogia dos projetos**: etapas, papéis e atores. 4.ed. São Paulo: Érica, 2008.
- OLIVEIRA, Felipe Silva. Alfabetização e Robótica: Uma Abordagem Inédita da Robótica na Formação de Professores. **III Mostra Nacional de Robótica**. Anais. 2013. ISBN: 978-85-64992-22-1. Disponível em: <http://www.mnr.org.br/wp-content/uploads/2018/02/Anais_2013.pdf>. Acesso em: 27 Dez. 2018.

Projetos de Extensão

AVALIAÇÃO FÍSICA NA COMUNIDADE

Participantes: Prof. Esp Paulo Cesar Franzini e Acadêmicos do Bacharelado e Licenciatura em Educação Física.

Faculdade de Tecnologia e Ciências do Norte do Paraná (UniFatecie)

e-mail: paulo.cesar@fatecie.edu.br

Introdução

A prática de exercícios tem se tornado uma necessidade devido aos altos índices de sedentarismo. Com a regulamentação da profissão as pessoas estão exigindo mais qualidade, e conhecer as condições do cliente passou a ser de vital importância para prescrição de exercícios. Nesse sentido a Avaliação Física individualizada se faz necessária, abrindo um campo de atuação para o profissional de Educação Física.

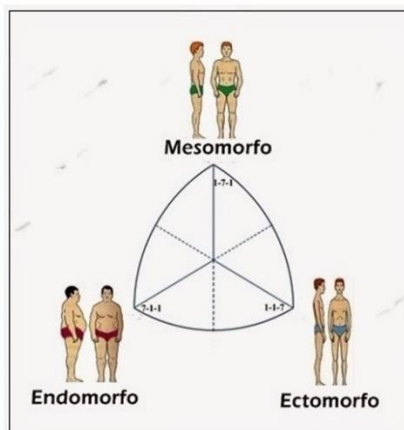
Material e Métodos

As avaliações desenvolveram-se em comunidades, entidades, associações, clubes, e escolas com o objetivo principal de fazer uma avaliação diagnóstica e posteriormente intervir com a elaboração de programas de exercícios físicos. Os dados obtidos foram de Perimetria, Dobras Cutâneas, Índice de Massa Corporal (IMC) e Pressão Arterial.

Resultados e Discussão

Os dados coletados foram analisados por estatística descritiva e classificados de acordo com sexo e idade. Por meio de técnicas específicas, os resultados obtidos foram imediatamente devolvidos para o avaliado com orientações para prática de exercícios físicos

MEDIDAS ANTRÓPOMETRICAS		ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC)	
Sexo	Idade	IMC	Classificação
Masculino	20-29	20,0 - 24,9	Normal
Feminino	20-29	19,0 - 24,9	Normal
Masculino	30-39	22,0 - 27,9	Normal
Feminino	30-39	21,0 - 27,9	Normal
Masculino	40-49	25,0 - 30,9	Normal
Feminino	40-49	24,0 - 30,9	Normal
Masculino	50-59	27,0 - 32,9	Normal
Feminino	50-59	26,0 - 32,9	Normal
Masculino	60-69	29,0 - 34,9	Normal
Feminino	60-69	28,0 - 34,9	Normal
Masculino	70-79	31,0 - 36,9	Normal
Feminino	70-79	30,0 - 36,9	Normal
Masculino	80-89	33,0 - 39,9	Normal
Feminino	80-89	32,0 - 39,9	Normal
Masculino	90-99	35,0 - 40,9	Normal
Feminino	90-99	34,0 - 40,9	Normal



Conclusão

O projeto está em execução, atendendo a comunidade em geral em ações em conjunto com entidades, clubes, associações, escolas, que tenham o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos usuários de atividade física, avaliando e orientando os avaliados sobre a prática de exercícios físicos..

Referências

GUEDES, Dartagnan Pinto; GUEDES, Joana Elisabete Ribeiro Pinto. . Manual prático para avaliação em educação física. Barueri: Manole, 2006.

PETROSKI, Edio Luiz. Antropometria: técnicas e padronizações. Porto Alegre: Pallotti, 2003.

CONVÊNIO ENTRE UNIFATECIE E AMUNPAR PARA ELABORAÇÃO DE PROJETOS DE ENGENHARIA

João Artur Casado, Arthur Rosinski do Nascimento
Faculdade de Tecnologia e Ciências do Norte do Paraná (UniFatecie)
e-mail: (arturcasado@hotmail.com)

Introdução

A Associação dos Municípios do Noroeste Paranaense – AMUNPAR, atualmente congrega 28 municípios da região noroeste do Paraná, com sede própria no município de Paranaíba – PR. Ela é uma entidade que defende os interesses comuns dos municípios associados, prestando assistência político-institucional e técnica.

A UniFatecie, conveniada com a AMUNPAR, proporciona o desenvolvimento técnico de seus alunos por meio de elaboração de projetos de engenharia para diversos municípios da Associação.

Sendo assim, o objetivo deste projeto é ampliar a capacidade técnica dos graduandos de Engenharia Civil estreitando a relação teórico-prática do curso através da assistência aos municípios da AMUNPAR

Material e Métodos

Os alunos de Engenharia Civil inscritos no projeto são assessorados pelo prof. João Artur Casado no desenvolvimento dos projetos de engenharia. A assessoria procura sempre alinhar os conhecimentos teóricos com a aplicação real nos projetos demandados dos municípios da AMUNPAR.

Os municípios que aceitaram o convênio podem solicitar quatro projetos ao ano à associação, sendo repassados ao professor responsável para seu desenvolvimento.

Projetos complexos, demandam vistorias in loco, deslocamentos entre cidades, consultorias, entre outros serviços. Mediante esta situação, os municípios repassam auxílio de custos mensalmente para a sustentabilidade do projeto.

Resultados e Discussão

Durante a vigência do projeto, 12 municípios da AMUNPAR solicitaram projetos à UniFatecie. Foram executados 36 projetos, entre os quais projetos de pavimentação de vias urbanas, revitalizações de praças, planos de prevenção contra incêndio para escolas, reforma de postos de saúde, reforma da Câmara dos Vereadores, projetos arquitetônicos e complementares para pórtico de entrada e para barracões industriais, orçamentos de obra. Para elaboração dos projetos, foram necessárias muitas visitas aos municípios, para conhecer o local das obras e fazer medições.

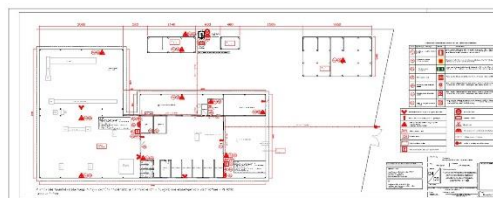
No desenvolvimento dos projetos, os acadêmicos envolvidos aprenderam a fazer levantamento de obras, a desenvolver estudos arquitetônicos, projetos estruturais, elétricos, hidrossanitários e planos de prevenção contra incêndio, e calcular o orçamento da obra.

Nas Figuras 1 e 2, exemplificam-se os projetos desenvolvidos. Na primeira, ilustra-se uma imagem 3D de revitalização de uma praça em Jardim Olinda. Na segunda, apresenta-se projeto de Prevenção Contra Incêndio e Pânico em Paranaíba

Figura 1 – Revitalização de Praça em Jardim Olinda



Figura 2 – Projetos de Prevenção Contra Incêndio



Conclusão

O projeto se mostra muito eficiente no desenvolvimento dos alunos participantes, uma vez que, a grande dificuldade dos graduandos de Engenharia Civil é conseguir associar os conhecimentos isolados das disciplinas cursadas, com a interdisciplinaridade de um projeto real.

Trinta alunos da UniFatecie já participaram atendendo 21 municípios da AMUNPAR em 147 projetos concluídos.

Referências

AMUNPAR: Associação dos Municípios do Noroeste Paranaense. Histórico e Objetivos da Amunpar. Disponível em: <<http://www.amunpar.com.br/sobre/>> Acesso em: 23 de out. de 2019

EDUCAÇÃO FINANCEIRA FAMILIAR

Alessandro Arraes Rodrigues
 Faculdade de Tecnologia e Ciências do Norte do Paraná (UniFatecie)
 e-mail: alessandro.araes@fatecie.edu.br



Introdução

Este projeto proporcionará aos alunos, professores e funcionários do Colégio Estadual de Paranavaí, noções básicas de planejamento financeiro, o que permitirá aos mesmos, um melhor controle sobre sua situação financeira, de forma a atender necessidades e alcançar objetivos no decorrer da vida. O objetivo geral deste projeto foi desenvolver nos participantes, a capacidade de compreender o real valor das coisas, possibilitando análise de gastos familiares mensais, bem como avaliação de melhores formas de pagamento e investimento.

Material e Métodos

O projeto foi desenvolvido por meio de palestras em dias diferentes, pois desta forma, todos os formandos do ensino médio poderiam participar.



Resultados e Discussão

Os resultados esperados com o projeto certamente serão atingidos, pois o bem-estar coletivo poderá ser alcançado com a existência de cidadãos educados financeiramente, que viabilizarão um sistema financeiro mais sólido e eficiente, em virtude de que cada agente econômico que vier a fazer parte do mesmo, terá melhores condições para lidar com momentos difíceis da vida e principalmente com as vicissitudes deste mercado. [BACEN] (2011). Ao se ensinar as pessoas, especialmente aos jovens como lidar com suas finanças, se tem a convicção de que se estará formando adultos que irão saber gerir, da melhor maneira possível, suas finanças pessoais, e ao fazer isso, poupem e invistam seus recursos financeiros com sabedoria. Cabe destacar que ao se construir uma parceria com as escolas de ensino médio e fundamental de Paranavaí, se torna possível a troca de conhecimentos e a interação entre os executores do projeto e a comunidade envolvida.



Conclusão

É fato que a população brasileira de um modo geral necessita de uma reeducação financeira, tendo em vista o grande número de pessoas que diariamente enfrentam problemas ocasionados pelo mau uso do dinheiro, ou a falta do mesmo por inúmeros motivos. Tal afirmação pode ser facilmente corroborada pelo número recorde de inadimplência no Brasil. O número de consumidores inadimplentes chegou a 61,8 milhões segundo dados da *Serasa Experian*, em pesquisa iniciada em 2016 e finalizada em 06/2018. Sendo assim, a educação financeira surge como a saída para esses, e problemas futuros, afinal jovens educados financeiramente se tornam consumidores mais responsáveis.

Referências

- GLOBO.** Número de inadimplentes chega a 61,8 milhões e bate recorde, diz Serasa. Jul 2018. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/noticia/2018/07/19/numero-de-inadimplentes-chega-a-618-milhoes-e-bate-recorde-diz-serasa.ghtml>. Acesso em 21 Out. 2019.
- BANCO CENTRAL DO BRASIL. Relatório de inclusão financeira, Brasília, n. 2, 2011. Disponível em: < <http://www.bcb.gov.br/Nor/reincfin/RIF2011.pdf>>. Acesso em: 21 out. 2019.

FÁBRICA DOS SONHOS

Everton Ricardo Torsani, Alda Penha Andreello Lopes.
 Faculdade de Tecnologia e Ciências do Norte do Paraná (UniFatecie)
 e-mail: (aldalopes@hotmail.com)

Introdução

Ao visitar a escola CAIC, em entrevista com a diretora, os alunos do curso de Psicologia conheceram parte da realidade dos alunos que tem muitos sonhos não realizados, e por pertencer a classe social de baixa renda não conseguem, muitas vezes, ter acesso a atividades simples como ir ao circo, cinema, teatro, alimentação básica e outras necessidades. Este relato despertou o desejo de realizar o PROJETO FÁBRICA DOS SONHOS, tornando possível a essas crianças o acesso a algumas atividades e experiências que não tem oportunidade de vivenciar.

O objetivo deste projeto foi contribuir para a vivência de experiências emocionalmente significativas para a formação das crianças e acadêmicos envolvidos, além de oportunizar que os acadêmicos vivenciem uma parte da realidade da vida dessas crianças, aprendam a organizar eventos, conhecer algumas técnicas e utilizar de forma adequada como parte de sua formação profissional.

Material e Métodos

VISITA A ESCOLA CAIC PARA DIVULGAÇÃO DO PROJETO

INCENTIVAR AS CRIANÇAS A ESCREVER CARTAS COM PEDIDOS DOS SONHOS QUE DESEJAM SER REALIZADOS

ENCONTRAR PADRINHOS E MADRINHAS E ENTREGAR CARTAS PARA QUE POSSAM REALIZAR OS SONHOS DAS 330 CRIANÇAS

DAR UMA CESTA BÁSICA PARA CADA CRIANÇA



FORAM ARRECADADOS APROXIMADAMENTE R\$ 20.000,00 EM MATERIAIS, BRINQUEDOS, ALIMENTOS, PATROCÍNIOS E OUTROS

CONTAMOS COM A PRESENÇA DE 230 VOLUNTÁRIOS QUE TRABALHARAM NA ORGANIZAÇÃO DAS OFICINAS, APRESENTAÇÕES TEATRAIS, COZINHA...

Resultados e Discussão

O projeto alcançou os resultados esperados entregando a todas as 330 crianças o presente que pediram, uma cesta básica, a experiência de participar de uma festa de aniversário de criança com todos os elementos que a compõem, assistir e interagir com artistas em peça teatral, entrevista... e todas as refeições de um dia até o café da tarde, sorvete, doces...



Conclusão

O projeto FÁBRICA DOS SONHOS, possibilitou a 330 crianças da Escola CAIC um dia de felicidade, cuidado, carinho e realização de sonhos. As crianças saíram contentes, felizes e sentindo-se amadas. As famílias receberam o amor de cada pessoa que colaborou com doações para as cestas básicas.

Os acadêmicos tiveram oportunidade de desenvolver as habilidades necessárias para a execução do projeto, conforme planejado.

Referências

- BARRETO, Sidirley de Jesus. **Psicomotricidade**: educação e reeducação. 2. Ed. Blumenau: Acadêmica, 2000.
- BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais**: artes. Brasília: MEC/ SEF: 1998.
- BRÉSCIA, Vera Lúcia Pessagno. **Educação musical**: bases psicológicas e ação preventiva. São Paulo: Átomo, 2003.
- FERLAND, Francine. **O modelo lúdico**: o brincar, a criança com deficiência física e a terapia ocupacional. 3 ed. São Paulo: Roca, 2006.
- FREINET, C. **Pedagogia do bom senso**. 3ª ed. São Paulo: Martins Fontes, 1991

PROJETO INTEGRAÇÃO UNIVERSIDADE E ESCOLA

Patrícia Campos Paolozzi, Marivaldo da Silva Oliveira
Faculdade de Tecnologia e Ciências do Norte do Paraná (UniFatecie)
e-mail: pat_campos@hotmail.com

Introdução

- ❖ A crescente importância da ciência, tecnologia e inovação demanda novas formas de criar e disseminar o conhecimento (AGUIAR & CORREIA, 2019);
- ❖ De acordo com ALCARÁ & DOS SANTOS (2013), as estratégias alternativas de aprendizagem fazem parte de uma metodologia de estudo utilizada a fim de a compreensão de informações e auxílio no desempenho acadêmico.
- ❖ O curso de **Medicina Veterinária** conta com mais de 80 áreas de atuação. Produção dos alimentos de origem animal, pesquisa de medicamentos e vacinas são algumas das principais especialidades (CFMV, 2019);
- ❖ Acadêmicos do 1º ano orientados pela docente, participaram do Projeto Integração Universidade e Escola (PIUE) junto aos alunos do 9º ano da escola Fatecie Max;
- ❖ **Objetivo:** Conhecer e compreender a profissão do Médico Veterinário e sua grande área de atuação através da prática.

Material e Métodos



Figura 1. Fluxograma de metodologia realizada.

Resultados e Discussão

- ❖ Através da orientação da Professora, os graduandos aprenderam a elaborar os temas das aulas por meio da busca em bibliografias básicas e em base de dados confiáveis (Figura 2A);
- ❖ Houve construção dos planos de aula e apresentações de seminários com maior facilidade após o estudo e aprendizado (Figura 2B);
- ❖ Acadêmicos realizaram as práticas motivados com as visitas aos laboratórios e Fazenda Experimental apresentando excelente desempenho (Figura 2C e 2D);
- ❖ Alunos do 9º da Escola Max visitaram as instalações do curso de Medicina Veterinária, onde conheceram a instituição, e acompanharam as principais atividades do curso de graduação. O trabalho foi apresentado na Femax (Figura 2E).
- ❖ Projetos que integram os alunos às atividades práticas do curso incluindo monitorias e metodologias ativas, auxiliam na motivação dos acadêmicos que chegam sem disposição à universidade, melhorando sua dedicação às leituras e estudos.
- ❖ Uma pesquisa realizada por CUNHA J. (2017), com a participação de alunos como monitores, demonstrou melhora significativa no desempenho e maior engajamento nas atividades. O autor relata que a mudança foi possível por conta do grau de envolvimento dos participantes;
- ❖ Outro estudo realizado por GODOI (2017) utilizando uma metodologia participativa, indicou pontos positivos no que se referem à maior dedicação dos alunos com leituras prévias, interesses, além da própria disposição e atenção.



Figura 2. Acadêmicos realizando as atividades junto à professora.

Conclusão

- ❖ O PIUE atendeu aos seus objetivos, proporcionando um amplo conhecimento aos graduandos participantes e aos alunos da Escola Fatecie Max;
- ❖ O contato prático com as diversas áreas da Medicina Veterinária motivou os alunos e possibilitou a compreensão de especialidades ainda não vivenciadas durante a graduação.

Referências

- ❖ AGUIAR, Joana G.; CORREIA, Paulo Rogério Miranda. Um novo olhar sobre a vida acadêmica: estudo de caso sobre as concepções de docentes. *Educação e Pesquisa*, v. 45, 2019.
- ❖ ALCARÁ, A. R., & dos Santos, A. A. A. (2013). Compreensão de leitura, estratégias de aprendizagem e motivação em universitários. *Psico*, 44(3), 411-420.
- ❖ CUNHA J, F. R. (2017). Atividades de monitoria: uma possibilidade para o desenvolvimento da sala de aula. *Educação E Pesquisa*, 43(3), 681-694.
- ❖ GODOI, A. F., & Ferreira, J. V. (2017). Metodologia ativa de aprendizagem para o ensino em administração: relatos da experiência com a aplicação do peer instruction em uma instituição de ensino superior. *REA-Revista Eletrônica de Administração*, 15(2), 337-a.

Trote solidário – Promoção de saúde através de doação de escovas e alimentos.

Fabio José Bianchi e Daniel de Lima.
Faculdade de Tecnologia e Ciências do Norte do Paraná (UniFatecie)
e-mail: fabio.bianchi@fatecie.edu.br

Introdução

A promoção de saúde envolve duas dimensões: conceitual – princípios, premissas e conceitos que sustentam o discurso da promoção de saúde; metodológica – que se refere às práticas, estratégias, formas de intervenção.

A promoção de saúde visa investir na formação de cidadãos e trabalhar no nível local, de modo a desenvolver políticas que partam dos problemas e necessidades de saúde identificados e que possam ser continuamente avaliadas e revisadas a partir delas.

Através desta ação do trote solidário os discentes estabelecerão o primeiro contato com a população no processo de promoção e educação em saúde, através do ensino de técnicas de escovação e doação de escovas.

Material e Métodos

As etapas do Projeto se desenvolveram da seguinte forma:

1. Aula expositiva – com duração de 100 min, os alunos tiveram embasamento teórico para desenvolver as atividades propostas no projeto;
2. Treinamento em atividade prática – nesta etapa realizamos dentro da Instituição a abordagem de universitários para correção de pequenas falhas;
3. Abordagem de cidadãos em praça – neste dia foi realizada a abordagem da população;
4. Aperfeiçoamento da técnica de Escovação do voluntário-foi através da demonstração em manequim realizada o aperfeiçoamento a técnica do voluntário;
5. Doação de Escova dental – foi doada uma escova dental para cada voluntário.

Resultados e Discussão

Através deste Projeto de Extensão do Curso de Odontologia da UNIFATECIE, computamos os seguintes resultados:

- ✓ Abordagem de 420 pessoas;
- ✓ Doação de 368 escovas dentais;
- ✓ Doação de 90 kg de alimentos para Casa da Criança de Paranavaí.



Fotos cedidas pelos acadêmicos participantes do Evento

A Discussão proposta são que ações sobre os determinantes dos problemas de saúde e aquelas necessárias à redução das iniquidades sociais, a operacionalização da promoção requer um trabalho com os múltiplos setores onde estes problemas e iniquidades visam ser reduzidas. Através desta ação, observamos o grande interesse da população alvo em adquirir conhecimento e se empoderar da melhoria de sua Saúde Bucal.



Equipe participantes do Evento

Conclusão

O projeto transcorreu conforme planejado, no qual foi realizada doação de escovas dentais dadas pelos discentes. Junto com as escovas, os transeuntes recebiam informações sobre higiene oral, além de sanarem dúvidas sobre saúde bucal. Também foi doado 90 kg de alimento a Casa das Crianças da Cidade de Paranavaí.

Referências

- Andrade LOM. **A saúde e o dilema da intersectorialidade**. São Paulo: Hucitec; 2006.
- Moyses SJ, Moyses ST, Krempel MC. **Avaliando o processo de construção de políticas públicas de promoção da saúde: A experiência de Curitiba**. *Cien Saude Colet* 2004; 9(3):627-641.

STARTUP GARAGE

Programa de Geração e Desenvolvimento de Startups

Heider Jeferson Gonçalves
 Faculdade de Tecnologia e Ciências do Norte do Paraná (UniFatecie)
 e-mail: heider.jeferson@fatecie.edu.br



Introdução

Através da parceria entre **FATECIE**, **SEBRAE-PR** e **IFPR**, este projeto surge como uma necessidade para a FATECIE e também como oportunidade para os alunos, professores da FATECIE, para a própria IES e para toda comunidade a identificar e fomentar ideias, de empresas e negócios com potencial de mercado e sucesso em forma de **Startups**. Visa oferecer um espaço especialmente configurado para transformar ideias em produtos, processos ou serviços, abrindo as portas para a inovação, a produção de conhecimento e novos empreendimentos.

Material e Métodos

Os workshops e oficinas serão conduzidos por consultores/facilitadores credenciados do Sebrae/PR ou outros profissionais contratados pela instituição, que deverão aplicá-los conforme as competências e conteúdo definidos, pelo Sebrae e disponibilizados em fichas técnicas individuais.

O Programa é composto por:

- 01 (Uma) palestra de sensibilização
- 02 (Duas) Oficinas, com 5 e 8 horas de duração, respectivamente;
- 12 (Doze) workshops, com carga horária entre 2 e 8 horas;
- 52 (Cinquenta e duas) horas de consultoria online;
- 02 (Duas) Pré-Bancas;
- 03 (Três) Bancas.



Resultados e Discussão

O **Startup Garage** é uma iniciativa do Sebrae/PR, que tem como propósito fortalecer o ecossistema de empreendedorismo do Estado do Paraná, por meio do estímulo à instalação de programas de criação de Startups em Instituições de Ensino Superior. O Programa Startup Garage tem como objetivo maior fortalecer o ecossistema de empreendedorismo, oferecendo aos alunos das IES um ambiente para criação de startups. Este projeto proporcionou resultados extremamente positivos, dentro os quais citamos: condições e ambiente para que os alunos empreendessem criando startups; reconhecimento como uma IES com ambiente que promove o empreendedorismo; fortalecimento do Ecossistema de Empreendedorismo instalando programas de criação de Startups nas IES do Paraná; estímulo a jovens estudantes e trazer a experiência da criação e desenvolvimento de Startups.



Conclusão

Este projeto foi muito importante, tanto para os alunos como para IES e para a comunidade, trazendo resultados até surpreendentes quanto a soluções para dores do mercado e também com negócios em potencial em forma de Startups, possibilitando ainda: I. Geração de novos empreendedores fortalecendo a aprendizagem empreendedora. II. Incentivo, fortalecimento e desenvolvimento do ecossistema de Startups. III. Apresentação de ideias inovadoras. IV. Geração de fortes parcerias e networking, com alunos, IES e mercado.

Referências

Laboratório de Startups da UniFatecie. Disponível em: <http://fatecie.edu.br/laboratorio-de-startups/>. Acesso em 21 Out. 2019.

[Guia completo: como transformar a sua ideia em uma startup!](#)

. Disponível em:

<https://m.sebrae.com.br/Sebrae/Portal%20Sebrae/UFs/PE/AneXos/STARTUP-Guia-Completo_Como-transformar-a-sua-ideia-em-uma-startup.pdf>. Acesso em: 21 out. 2019.



Projetos de Pesquisa

ENTENDENDO RÓTULOS

Prof^ª. Me. Carolina Bilotti, Prof^ª. Me. Paula Rebola
 Faculdade de Tecnologia e Ciências do Norte do Paraná (UniFatecie)
 e-mail: paula.rebola@fatecie.edu.br



Scan me

Introdução

O projeto teve como alvo aliar o conteúdo específico da cosmetologia, adquirido no Curso de Estética e Cosmética da UniFatecie, a todas as disciplinas curriculares, colocando em prática suas atividades profissionais, estimulando o ensino e proporcionando a interação entre a teoria e a prática através do aprofundamento de princípios ativos cosméticos, além de estimular o acadêmico à novas pesquisas nesta área de constante ascensão. Concedeu, assim, subsídios extras aos acadêmicos para uma formação profissional de excelência e destaque no mercado de trabalho.

Material e Métodos

Esse projeto apresenta caráter de pesquisa, uma vez que inclui em suas etapas: revisão de literatura, mesas redondas, workshop, visitas técnicas, práticas de utilização cosméticas e produção de artigo científico, ou resumo expandido se estendendo ao longo do ano letivo.

Dividido em três fases:

- Fase I – Levantamento Bibliográfico
- Fase II – Ciclo de Palestras, Visitas e Workshops
- Fase III – Produção de Artigos ou resumos dos trabalhos

Resultados e Discussão

Trata-se de uma pesquisa exploratória e estão sendo utilizadas diferentes metodologias ao longo do projeto, distribuídas em suas respectivas fases. Na primeira fase foram realizadas leituras exploratórias, levantamento bibliográfico e revisão da literatura (leitura sistemática e resenha e assim a definição dos cosméticos e termos). Em sequência a segunda fase, contato realizado com profissionais que atuam na manipulação e produção dos dermocosméticos e experienciando à produção dos dermocosméticos com palestras na instituição e visitas técnicas. Diante das metas estabelecidas e realizadas verifica-se resultados fundamentais para início da terceira fase.



Visita Técnica



Estudo Prático

Conclusão

Os objetivos almejados já estão sendo alcançados, proporcionado aos acadêmicos fazerem escolhas assertivas no momento da aquisição e na escolha dos produtos durante os protocolos de atendimento, bem como despertando o interesse pela pesquisa e produção de artigos ao longo do projeto.

Referências

- BAUMANN, L. **Dermatologia cosmética princípios e prática**. Rio de Janeiro: Revinter, 2004.
- KEDE, M.P.V.; SABATOVICH, O. **Dermatologia Estética**. Rio de Janeiro: Atheneu, 2004, 2009.
- MAIO, M. **Tratado de medicina estética**. 1, 2 e 3 v. São Paulo: Roca, 2004.
- RANG, H. P.; DALE, M. M.; RITTER, J. M. **Farmacologia**, trad. Patrícia Josephine Voeux. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
- RIBEIRO, C. **Cometologia aplicada a dermoestética**. São Paulo: Pharmabooks, 2010.

PAINÉIS DIGITAIS

Projetos de Ensino e Extensão

APRENDENDO NA PRÁTICA – CONSTRUÇÃO EM BAMBU

Responsáveis: Prof. Me. Arthur Rosinski do Nascimento e
Prof. Esp. Sílvia Midori Sasaki

Colegiados: Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil

Participantes: acadêmicos dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e
Engenharia Civil

Resumo: O projeto “Aprendendo na Prática” dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Engenharia Civil tem finalidade de colocar os alunos, diretamente, com a produção de algo aplicado e real. Especificamente nesta etapa, os graduandos terão a oportunidade de aprender todo o processo de manejo, colheita, tratamento, preparação e montagem de uma estrutura em bambu, isto é, um curso de extensão completo ofertado aos acadêmicos. Além disto, estimula os alunos a trabalharem com construções sustentáveis. Ao término do projeto, um sombrero em bambu será montado na Unidade BR da UniFatecie.



A ATIVIDADE DE ESTUDO NA PSICOLOGIA HISTÓRICO-CULTURAL

Responsável: Prof. Dr. Cleder Mariano Belieri
Colegiado: Psicologia

Participantes: Aloma Linhares Rovaganani, Ana Gabrielle dos Santos, Andressa Schuwartes Barbero, Bruna Araújo Ferverença, Camila Pinheiro da Silva, Carolina Conegero, Christiely Feitosa dos Santos, Cibele Clissia Muller de Melo, Eliane Rabelo da Cruz, Gabriela Soares Quemelo, Isabely Crepaldi Almeida, Leandro Tenório Cavalcanti e Patrícia Martins Castanhiero

Resumo: Neste projeto de ensino tivemos como objetivo investigar, discutir e compreender a atividade de estudo na psicologia histórico-cultural. Para entendermos a formação e o desenvolvimento da atividade de estudo nessa fase de desenvolvimento foi proposto um estudo bibliográfico conceitual, buscando localizar sínteses teóricas dessa abordagem psicológica que possam nos auxiliar neste entendimento. Obtivemos como principal resultado a compreensão a do conceito de atividade psíquica e a sua estrutura, conforme a perspectiva da psicologia histórico-cultural.



A ATUAÇÃO DO PEDAGOGO FORA DO CONTEXTO ESCOLAR: VIVÊNCIAS E PRÁTICAS NA PEDAGOGIA HOSPITALAR

Responsáveis: Prof. Me. Flávio Donizete Batista e
Prof. Esp. Sandra Tais Gomes F. Buarque

Colegiado: Pedagogia

Participantes: Beatriz, Brenda, Camila, Carolayne, Débora, Eryele, Geovana, Heloisa, Jaqueline, Laisla, Mariana, Marília, Tacila, Taina, Vanessa,

Resumo: O presente projeto proporciona aos acadêmicos de Pedagogia a oportunidade de perceber a multiplicidade de demandas do aluno com necessidades educacionais especiais encontradas no hospital; trabalhar com ênfase no resgate da humanização através da pedagogia hospitalar. Com este projeto, atendemos às novas demandas educacionais oportunizando aos acadêmicos do curso de Pedagogia, uma visão e conhecimento da Pedagogia Hospitalar, além de contribuir com a formação geral, ofertando um atendimento especializado por meio desta parceria aos pacientes crianças e adolescentes do Hospital Regional e Santa Casa de Paranavaí.



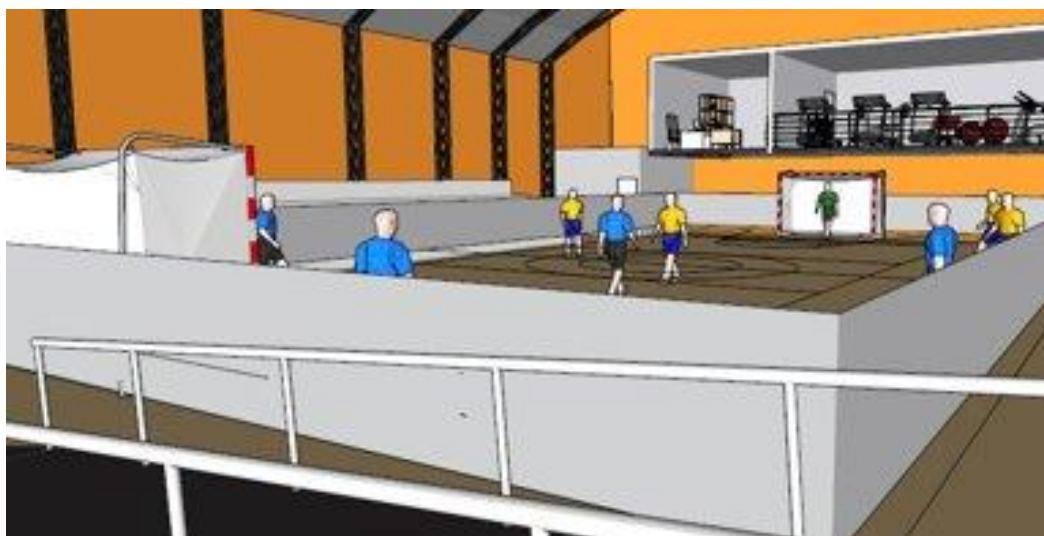
DESAFIO TEMÁTICO – REVITALIZAÇÃO DE QUADRA MULTIUSO

Responsável: Prof.^a Esp. Silvia Midori Sasaki

Colegiado: Arquitetura e Urbanismo

Participantes: acadêmicos do curso de Arquitetura e Urbanismo

Resumo: Os alunos do curso de Arquitetura e Urbanismo precisam sempre ser instigados a utilizarem sua criatividade para que possam se sentir confiantes na aplicação dos conceitos aprendidos nas aulas da graduação. Este projeto objetiva eleger, através de um concurso, o melhor projeto de revitalização de uma quadra esportiva da unidade da Sanepar do grupo Fatecie. O melhor projeto deverá atender a diversos requisitos como espaço para pequenos eventos, uso da quadra esportiva pelo colégio e atendimento ao curso de graduação de Educação Física.



PLANTÃO VETERINÁRIO

Responsáveis: Prof. Me. Marivaldo da Silva Oliveira

Prof. Me. Adriano Rogério Mendes

Participantes: Giovanna Dourado, Lisa Tiemi, Jéssica Saqueto, Isabela Costa, Renata Esper, Bianca Lisboa, Ana Claudia, Camila Ruzzon, Ana Julia, Monacy Teixeira, Ana Gabriela, Sthela Fonseca, Maise da Silva, João Paulo Del Castilho, Dalmar Vieira, Leonardo Barranco, Rodrigo Volpato, Anselmo Marteli, Denner Alves, Tiago Domingues, Claudemir Batista, Felipe Cerqueira, Ataíde Júnior, Bruno Garrido, Matheus Freitas, Lídio Júnior, Maurício Pereira e Pedro Watanabe.

Resumo: O projeto Plantão Veterinário visou proporcionar ao acadêmico de Medicina Veterinária a vivência prática de atendimentos emergenciais durante uma feira agropecuária, no caso, a Expoparanavaí 2019. Durante os 10 dias de feira os alunos revezaram em grupos de plantonistas fortalecendo o convívio em grupo e trabalho em equipe. Puderam ser realizados atendimentos a animais de grande porte, momento no qual os alunos realizaram tratamentos terapêuticos e avaliações clínicas.



PRÁTICAS EM CONTABILIDADE GERAL

Responsável: Prof. Esp. Ivã da Cruz de Araújo

Colegiados: Ciências Contábeis e Administração

Participantes: Colegiado do Curso de Administração e Ciências Contábeis, Acadêmicos, Egressos da UniFatecie e comunidade em geral

Resumo: A Ciência Contábil tem como objetivo apresentar informações para a tomada de decisão. Sendo seu objeto o patrimônio das entidades (físicas e jurídicas), tem como principal técnica o método das partidas dobradas. Tal método é utilizado para a escrituração dos acontecimentos contábeis dando origem às diversas demonstrações contábeis exigidas pela lei 6.404/76: entre elas: o Balanço Patrimonial e Demonstração do Resultado do Exercício. Manter esta técnica em constante utilização pelos acadêmicos de anos iniciais do curso de Ciências Contábeis é de suma importância para o bom desenvolvimento nas demais disciplinas do curso. O objetivo deste curso é praticar e aprofundar os conhecimentos nos métodos das partidas dobradas facilitando o aprendizado para demais disciplinas.



ROBÓTICA EDUCACIONAL II

Responsável: Prof. Dr. Hudson Sérgio de Souza

Colegiado: Sistemas para Internet

Participantes: Prof.^a Me. Luciana Moraes Silva (Geografia); Prof. Téc. Gregório Sanga Ribeiro (Ensino Médio); Prof. Esp. Alessandro Arraes Rodrigues (SI); Col. Estadual de Paranavaí; Fundação Bradesco; Fatecie MAX; Col. Est. São Vicente de Paula de Nova Esperança-PR

Resumo: A implantação do curso Robótica Educacional II aos alunos do ensino médio representa o aprimoramento dos meios de ensino e a aquisição de uma nova linguagem por parte dos alunos do ensino médio. A robótica tem a característica de despertar o interesse do aluno sobre o universo complexo da tecnologia, através de uma imersão no mundo da robótica, abrindo possibilidade de aplicação dos conceitos matemáticos e físicos, além de aprender a linguagem de programação própria dos robôs.



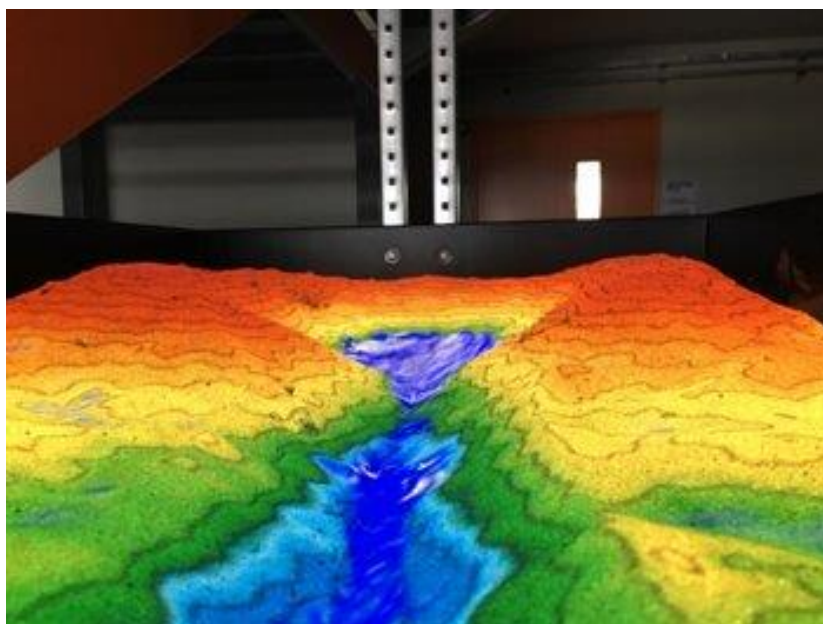
SANDBOX

Responsável: Prof. Dr. Heraldo Takao Hashiguti

Colegiado: Engenharia Agrônoma

Participantes: acadêmicos e professores do curso de Engenharia Agrônoma

Resumo: A representação bidimensional de formas tridimensionais está além da compreensão básica da maioria dos discentes, criando uma barreira no aprendizado de topografia, bacias hidrográficas, entre outros. A utilização de uma caixa de areia com realidade aumentada (SandBox) permite a visualização, em tempo real, das informações topográficas combinadas com projeções de curvas de nível, simulações de fluxos de água que possibilita visualizar as rotas de fluxos e a interação com o relevo. Estas formas podem ser alteradas e moldadas de acordo com o objetivo proposto produzindo diferentes arranjos que serão imediatamente representados e projetados sob a forma de curvas de nível ou correntes de água que fluem segundo a topografia do terreno. O objetivo é apresentar a SandBox, capaz de projetar informações topográficas na areia.



VISITA A EMBRAPA SOJA

Responsáveis: Prof. Dr. Julio Cesar Tocacelli Colella,
Prof. Dr. Renã Araújo, Prof. Dr. Marcelo Henrique Savoldi Picoli e
Prof. Dr. Heraldo Takao Hashiguti
Colegiado: Engenharia Agrônômica
Participantes: acadêmicos do Curso de
Engenharia Agrônômica do 2º, 3º e 4º anos

Resumo: Aparentemente, há sinais de utopia nas falas introdutórias. Porém, o gosto de ensinar perpassa pela capacidade de sentir prazer, pois acompanha o crescimento e, simultaneamente, o desenvolvimento do discente, ou seja, oportuniza o salto que o discente irá fazer do simples experimento dos sentidos para um raciocínio abstrato e com capacidade de tomar decisões. O Docente é, nesse sentido, o agente que auxilia esse desenvolvimento do indivíduo até este se tornar sujeito de realizar uma ação com responsabilidade. Esta visita veio mostrar aos alunos o quanto é necessário este movimento.



Projetos de Ensino

ADOTE NASCENTE

Responsáveis: Prof.^a Me. Sônia Maria Crivelli Mataruco
Colegiado: Engenharia Ambiental
Participantes: acadêmicos do curso de Gestão Ambiental

Resumo: Este projeto de extensão se caracteriza como desenvolvimento de atividade de planejamento, plantio e monitoramento de área degradada na área da Apa do Ribeirão Arara em Paranavaí- Pr. Teve como público-alvo discentes de diversos curso da Fatecie com principal ênfase para Gestão Ambiental. Seu objetivo principal foi desenvolver uma atividade que trouxesse benefícios diretos à comunidade local e possibilitar ao aluno uma experiência prática, identificando e associando na atividade realizada os conhecimentos adquiridos no decorrer das disciplinas que compõe o curso de Gestão Ambiental. Ainda, estimular o senso crítico, levando-o a perceber na atividade realizada, a vivência da realidade de seu cotidiano, possibilitando discussão de conceitos sobre recuperação de áreas degradadas, contribuindo significativamente para a compreensão da importância que a floresta representa na qualidade do solo e da água.



IMPLEMENTAÇÃO DE DISCIPLINAS PERMANENTES PARA CAPACITAÇÃO EM PESQUISA CIENTÍFICA

Responsável: Prof. Dr. Flávio Ricardo Guilherme

Colegiado: Educação Física

Participantes: Acadêmicos do Bacharelado e Licenciatura em Educação Física

RESUMO: Objetivo: Proporcionar por meio da atividade física o desempenho humano, levando em considerações os aspectos fisiológicos e históricos da Educação Física. Resultados: Mudança positiva no perfil antropométrico e de aptidão física em adolescentes submetidos ao treinamento intervalado de alta intensidade; Caracterização do comportamento da frequência cardíaca em jogos oficiais de jogadores de futsal profissional; altas prevalências de excesso de peso, inatividade física e comportamento sedentário em escolares; Caracterização do perfil antropométrico e de aptidão física em corredores iniciantes.

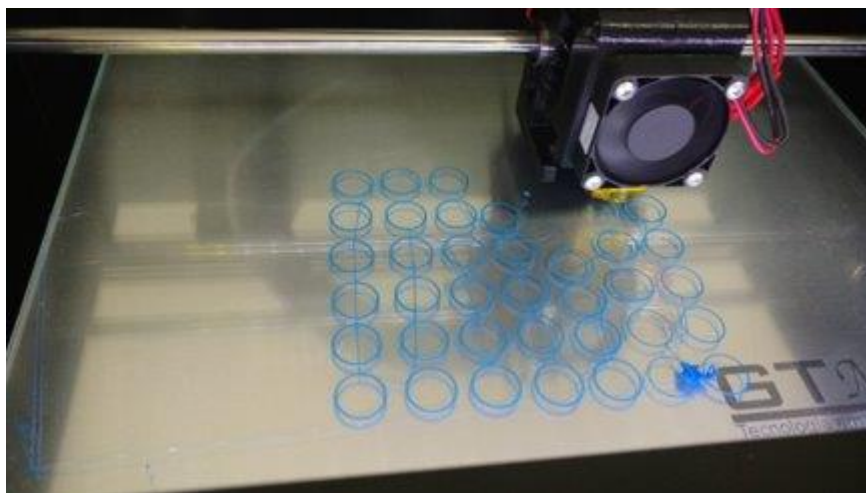


MODELAGEM 3D

Responsável: Prof. Dr. Hudson Sérgio de Souza
Colegiado: Sistemas para Internet

Participantes: Prof. Esp. Alessandro Arraes Rodrigues (SI);
Prof.^a Esp. Silvia Midori Sasaki

Resumo: O processo de interdisciplinaridade que envolve o presente projeto, fortalece o trabalho em grupo, a realização de atividades que articulam a subjetividade, a troca de informações, as experiências, o amadurecimento cultural e profissional entre os acadêmicos dos cursos da Faculdade UniFatecie, promovendo um aprendizado participativo. O uso acadêmico da impressora 3D, está voltado ao desenvolvimento de protótipos e a fabricação de peças.



NIVELAMENTO: DIFICULDADES NO APRENDIZADO DE BIOLOGIA

Responsável: Prof.^a Dra. Gléia Cristina Laverde Ricci

Colegiado: Engenharia Agrônômica

Participantes: Prof. Dr. Júlio César Tocacelli Colella

Resumo: A Biologia para muitos alunos se apresenta como um desafio durante a graduação. A grande dificuldade está no conhecimento prévio do aluno, o que ele aprendeu no ensino médio e qual a sua bagagem educacional adquirida nos muitos anos de estudo. No estudo feito por Kato e Kawasaki (2011), foi possível concluir que as concepções de contextualização do ensino mais presentes nos documentos curriculares se encontram na categoria “cotidiano do aluno”, onde estes relacionam o conteúdo da disciplina à realidade, à cidadania, ao mundo do trabalho e às experiências pessoais e sociais do aluno. Esse projeto vem com o objetivo de auxiliar o aluno no aprendizado sobre a biologia.



PSICOCINE 2019

Responsáveis: Prof.^a Me. Ana Flávia Cicero Conde e
Prof.^a Me. Alda Penha Andreello Lopes

Colegiado: Psicologia

Participantes: acadêmicos do curso de Psicologia

Resumo: Este projeto de ensino se caracteriza como exibição e discussão de filmes e teve como público alvo discentes de todos os anos do curso de Psicologia. Seu objetivo principal foi complementar os conhecimentos adquiridos nas aulas das disciplinas que compõe o curso de Psicologia, possibilitando o ensino e discussão de conceitos psicológicos ao público participante através da exibição e discussão de filmes, o que contribuiu para a compreensão de fenômenos humanos e sociais que compõe o campo de estudo científico da psicologia, assim como permitir o debate sobre a prática do psicólogo.



REFLEXÕES TEÓRICAS E PRÁTICAS DO USO DE GRUPOS OPERATIVOS

Responsável: Prof. Dr. Marcos Paulo Shiozaki

Participantes: Carolina Conegero, Karin Carolina Ramos Tannouri Yones

Resumo: O projeto teve como objetivo realizar um grupo de estudos que pesquisasse sobre a fundamentação teórica e prática dos Grupos Operativos idealizada por Enrique Pichon-Riviere (1907-1977). Dessa maneira, até o presente momento, discutimos sobre os principais pressupostos epistemológicos que embasam essa prática e pudemos concluir que existe uma carência dessa base ao observarmos sobre a banalização de alguns artigos que reduzem os Grupos Operativos como, simplesmente, um grupo do “aprender a aprender” ou do “grupo com um objetivo em comum”. Assim, verificamos a necessidade de se repensar essas práticas em alguns espaços, visto a potencialidade que ela oferece.



TÉCNICA PSICANALÍTICA COM PACIENTES ADULTOS

Responsável: Prof.^a Me. Maria Rosa Ferrucci Monção

Participantes: Adriele Camila, Angela Magalhães, Fernanda Soares Dias, Gustavo Reis, João Vitor De Lima, Karine Medeiros, Katia Pilotti, Luany Sarmento, Mikaeli Neves Carvalho, Milleny Stefany De Jesus, Thaila Caroline Telles, Tiago Antony Secco

Resumo: Foi estudado o período de 1888 a 1895 da obra freudiana no que diz respeito ao desenvolvimento da técnica psicanalítica e sua interdependência com a teoria. Foram discutidas as técnicas de sugestão hipnótica, método catártico e os princípios fundamentais da associação livre. A fim de ilustrar o percurso técnico-teórico da obra freudiana neste período, o caso Elizabeth von R foi examinado. O objetivo, com estas discussões, foi o de compreender o motivo pelo qual o trabalho clínico de orientação psicanalítica é capaz de produzir resultados terapêuticos, diferenciando-se, assim, de comunicações informais de outras ordens.



TREINAMENTO EM MODELAGEM E IMPRESSÃO 3D

Responsável: Prof. Me. Arthur Rosinski do Nascimento
Colegiados: Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo
Participantes: todos os acadêmicos dos cursos de
Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo

Resumo: Apresentar o funcionamento e configurações necessárias para impressão 3D na impressora GTMAX3D CORE H4, com o intuito de capacitar a comunidade acadêmica no desenvolvimento de projetos futuros com este equipamento. Ao término do projeto, foi possível apresentar a todos os acadêmicos dos cursos de Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo. Espera-se que os professores e alunos sintam-se motivados a desenvolverem novos projetos com esta tecnologia.



VISITA TÉCNICA AO ITA E INPE

Responsável: Prof. Me. Alberto Freire
Colegiados: Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo
Participantes: dezoito acadêmicos dos cursos de
Engenharia Civil e Arquitetura e Urbanismo

Resumo: Conhecer as instalações e pesquisas que estão sendo desenvolvidas em duas das instituições mais reconhecidas pela sua qualidade, ITA e INPE, na cidade de São José dos Campos. Este contato permite a formação de network entre alunos e profissionais destas instituições, além de conhecer as mais novas pesquisas em desenvolvimento. Com este projeto, alunos puderam ver em outras instituições de ensino e pesquisa, tecnologias que estão sendo desenvolvidas em alguns dos laboratórios mais equipados do Brasil.



VISITA TÉCNICA INSTITUCIONAL À USINA HIDROELÉTRICA DE ITAIPU

Responsável: Prof.^a Me. Neiriele Bruschi Montina

Colegiado: Engenharia Civil

Participantes: três docentes e trinta e nove discentes do curso de Engenharia Civil

Resumo: O projeto objetiva envolver os alunos na realidade de uma usina hidrelétrica e sua amplitude de represamento, alagamento, reservas naturais, produção de energia elétrica, força hidráulica, etc., conhecendo a sala de comando central, o funcionamento dos geradores de energia elétrica, os vertedouros da usina e toda gigantesca engenharia existente, assim como as áreas de Unidade de Conservação Ambiental. O projeto proporcionou oportunidade única na visitação interna de uma das maiores obras de engenharia mundial.



Projetos de Extensão

AÇÕES E GESTÃO DE ENTIDADES SOCIAIS

Responsável: Prof.^a Me. Sirlene Siqueira Alves

Colegiados: Ciências Contábeis e Administração

Participantes: professores e acadêmicos do Curso de Administração e Ciências Contábeis, empresas e entidades sociais de Paranavaí e região

Resumo: Entidades do terceiro setor são compostas por associações e fundações que geram bens e serviços públicos, porém são classificadas como entidades sem fins lucrativos, que suprem as falhas deixadas pelo Governo na atenção básica a saúde a assistência social e bem-estar e a educação. É uma junção do setor público com o setor privado, ou seja, dinheiro privado para fins públicos, isso não significa que o poder público não possa e nem precise destinar verbas ao terceiro setor, afinal sua função é promover a solidariedade social. O objetivo deste projeto é auxiliar e orientar as entidades em todo o processo administrativo e contábil, com o propósito de inserir e demonstrar ao acadêmico a importância da mesma em nossa sociedade além de desenvolver ações que contribuam para as necessidades do cotidiano. O acadêmico poderá levar seus conhecimentos adquiridos no ambiente escolar a realidade da instituição participante e poderá vivenciar situações que por vezes estão distantes de sua realidade social. Além disso de acordo com o diagnóstico feita da instituição os participantes poderão orientar as entidades do terceiro setor nos processos de licitação, controle administrativo/ financeiro, processo contábil e prestação de contas ao município.



ARQUITETANDO NA GASTRONOMIA

Responsável: Prof.^a Esp. Sílvia Midori Sasaki
Colegiados: Arquitetura e Urbanismo e Gastronomia
Participantes: acadêmicos dos cursos de Arquitetura e Urbanismo e Gastronomia e Prof. Chefe Cláudio Junior

Resumo: O Projeto, continuidade do Aprendendo na prática – Construção de forno à lenha, objetiva aproximar os cursos de Arquitetura e Urbanismo com a produção de hambúrgueres artesanais, sob orientação dos professores Sílvia Sasaki e do Chefe Cláudio Junior, em atendimento à pedidos externos e internos. Na ocasião, mais de 400 hambúrgueres foram comercializados e toda a renda do evento foi utilizada para a realização de visitas técnicas nas cidades de Curitiba, União da Vitória e Porto União em 2019.



ATIVIDADE FÍSICA E DESEMPENHO HUMANO: ASPECTOS FISIOLÓGICOS E HISTÓRICOS DA EDUCAÇÃO FÍSICA

Responsável: Prof. Dr. Flávio Ricardo Guilherme

Colegiado: Educação Física

Participantes: Prof. Ms. Joel Oliveira de Souza, Prof. Esp. Joniéilton Peres Bedette, Prof. Esp. Paulo Cesar Franzini, acadêmicos do Bacharelado e Licenciatura em Educação Física

RESUMO: Objetivo: Proporcionar por meio da atividade física o desempenho humano, levando em considerações os aspectos fisiológicos e históricos da Educação Física. Resultados: Mudança positiva no perfil antropométrico e de aptidão física em adolescentes submetidos ao treinamento intervalado de alta intensidade; Caracterização do comportamento da frequência cardíaca em jogos oficiais de jogadores de futsal profissional; altas prevalências de excesso de peso, inatividade física e comportamento sedentário em escolares; caracterização do perfil antropométrico e de aptidão física em corredores iniciantes.



CÁLCULO DE IMPOSTO DE RENDA PESSOA FÍSICA

Responsável: Prof.^a Me. Sirlene Siqueira Alves

Colegiados: Ciências Contábeis e Administração

Participantes: professores e acadêmicos do Curso de Administração e Ciências Contábeis, empresas e entidades sociais de Paranavaí e região

Resumo: A Ciência Contábil tem se desenvolvido com o passar dos anos e esse processo de evolução tem sido acelerado pela implementação e incremento de novas tecnologias que são utilizadas como ferramenta no dia-a-dia do profissional da contabilidade. Não dá para imaginar o registro das informações contábeis sem a utilização de um sistema de informação e a tecnologia da informação é uma aliada dos profissionais que atuam na área das Ciências Empresariais. A legislação vigente e o processo de convergência das normas contábeis às normas internacionais têm exigido das organizações públicas e privadas a utilização de sistemas de gerenciamento de informações para agilização nos processos e até mesmo para cruzamento de informações com intuito de evitar erros e fraudes nos processos de prestação de contas aos órgãos municipais, estaduais e federais.



EDUCAÇÃO FINANCEIRA FAMILIAR

Responsável: Prof. Esp. Alessandro Arraes Rodrigues
Colegiado: Cursos Tecnológicos UniFatecie
Participantes: acadêmicos, professores e funcionários do Colégio Estadual de Paranavaí

Resumo: O objetivo geral deste projeto foi desenvolver nos participantes, a capacidade de compreender o real valor das coisas, possibilitando análise de gastos familiares mensais, bem como avaliação de melhores formas de pagamento e investimento.



ESTUDO BÁSICO DE LIBRAS (LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS)

Responsável: Prof.^a Me. Regiane Abrahão

Colegiado: Pedagogia

Participantes: Comunidade interna e externa

Resumo: Por meio deste projeto proporcionamos à comunidade externa e interna que participou do projeto, uma visão ampla sobre a área de Libras e o universo da comunidade surda, incluindo um pouco da cultura surda, informando e esclarecendo acerca do atendimento às pessoas surdas, garantido por lei em nossa sociedade. Também possibilitamos aos participantes, vivências de conversação em Língua de Sinais Brasileira, dando início à fluência em Libras e ao reconhecimento da segunda língua oficial do Brasil, que é a Libras.



NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS

Responsável: Prof.^a Me. Letícia Carla Baptista Rosa,
Prof.^a Me. Andressa de Paula Andrade e
Prof.^a Me. Fabíola Cristina Carrero

Colegiado: Direito

Participantes: acadêmicos do curso de direito do 1º ao 5º ano

Resumo: O projeto tem por escopo possibilitar ao aluno da Instituição de Ensino a integração entre a teoria das disciplinas jurídicas à prática das disciplinas profissionalizantes. O Núcleo de Práticas Jurídicas é desenvolvido inserindo as atividades do curso com o cunho social, objetivando atender a comunidade carente de Paranaíba e região, com renda familiar de até três salários mínimos e um imóvel familiar até o valor de R\$ 150.000,00. Atualmente contamos com a presença assídua de 41 alunos que são estagiários voluntários, estando com 56,94% das vagas oferecidas preenchidas. Foram firmados e reestruturados os acordos de colaboração com a Justiça Federal, Justiça do Estado do Paraná e com a Secretaria de Assistência do município que trabalhando juntos no encaminhamento de assistidos.



NUTRIFLORA

Responsável: Prof. Dr. Hudson Sérgio de Souza
Colegiados: Sistemas para Internet e Eng. Agrônoma
Participantes: Profa. Me. Luciana Moraes Silva (Geografia); Prof. Esp. Alessandro Arraes Rodrigues (SI); Prof. Dr. Julio Cesar T. Colella (Eng. Agrônoma)

Resumo: A ideia central do projeto NutriFlora surgiu durante a participação das equipes multidisciplinares dos cursos de Engenharia Agrônoma e de Sistemas para Internet da UniFatecie de Paranavaí, na Feira Internacional da Mandioca, participando do evento Hackathon Fimann 2018, com apoio da Sociedade Rural de Paranavaí e dos membros do setor de mandiocultores da Região Noroeste do Paraná. O presente projeto se justifica pela necessidade de aprimoramento da ferramenta web desenvolvida durante as 24 horas de duração do Hackathon, assim como ampliar as opções de funcionalidades disponíveis na ferramenta.

Macroelementos

Macroelementos	Unidade
pH (CaCl2)	1
Acidez Potencial (H+Al)	3 cmol. dm. ³
Alumínio (Al+3)	3 cmol. dm. ³
Cálcio (Ca)	1 cmol. dm. ³
Magnésio (Mg)	3 cmol. dm. ³
Potássio (K)	3 cmol. dm. ³
Fósforo (P)	3 mg dm. ³
Enxofre (S-SO4)	3 mg dm. ³
Carbono (C)	14 mg dm. ³
Materia Orgânica (MO)	20 g dm. ³
SB	2,13 cmol. dm. ³
CTC (pH 7,0)	5,53 cmol. dm. ³
Saturação das Bases (V%)	39,45%

Mandioca

Calcio e Magnésio	TON	Sat. %	Maq. %	FOSFORO	Dose Usada	Relação
NC por Saturação de bases	42	36	3	P. Análise	2.203,014	2,0 a 11,0
NC por Calcio e Magnésio	35	30	200	< 250	4,5	10 a 20
	420	30	200	250-400	3	10 a 20
	420	30	200	> 400	4	10 a 20

Concentração de Nutrientes no produto colhido das principais culturas no Brasil

Culturas	Macronutrientes g/kg-1						Micronutrientes mg/kg-1				
	N	P	K	Ca	Mg	S	B	Cu	Fe	Mn	Mo
Seja(1,2)	59,2	5,5	18,8	2,9	2,3	3	24,2	13	134,3	33,7	5
Milho (3)	15,8	3,8	4,8	0,5	1,5	1,1	3,2	1,2	13,6	6,1	0,6
Cana-de-acucar (1,12)	0,83	0,11	0,28	0,4	0,31	0,24	3,2	2,6	14,3	9,7	0,02
Café Beneficiado (4)	17,1	1	35,5	2,7	1,5	2,2	18	15	80	20	0
Café em coco (8)	12,5	1,2	25,5	3,4	1,4	1,35	16,7	15,5	105	75	0,05
Algodão (4)	20,3	3,1	16	6,9	4	8	35,9	8,8	188,9	13,3	0,2
Arroz (5)	12,5	2,24	4,42	1	1,08	1,47	4,4	6,3	61,1	25,1	0,17
Feijão (1)	34,9	4	15,0	3,1	2,6	5,2	13,3	6,6	119,4	23,2	0
Fumo (6)	39	8,3	45	12,3	3,7	10	22	14	0	249	0
Laranja (7)	1,9	0,17	1,51	0,53	0,13	0,14	2,2	1,2	6,6	2,8	0,01
Trigo (1)	20,1	3,2	3,5	0,2	0,8	1,2	2,9	3	13,9	13	0
Batata (8)	3,6	0,22	3,3	0,15	0,18	0,4	2	2	20	20	1
Banana (9)	1,9	0,27	8,22	0,27	0,28	0,06	2,14	0,9	9,16	10,7	0
Sergo (9)	15	7,5	3,83	0,25	1,25	1,45	3	1,8	32	10,7	0,6
Tomate (6,10)	2,4	0,36	2,46	0,14	0,22	0,26	2,8	1,4	25	2,8	0,03

OFICINA DE RAPEL

Responsável: Prof. Esp. Joniéilton Peres Bedette
Colegiado: Educação Física

Participantes: Acadêmicos do Curso de Bacharelado e Licenciatura em Educação Física da UniFatecie, professores da UniFatecie e convidados.

Resumo: Este Projeto tem a possibilidade em vislumbra através de uma oficina de Rapel dirigida pelo Corpo Técnico do Corpo de Bombeiros de Paranavaí, as normas de segurança e técnica para execução da atividade dentro da disciplina Recreação e Lazer. Também os acadêmicos são submetidos a uma atividade que proporciona a vivência real da prática de uma atividade radical, além de evidenciar os benefícios físicos e emocionais para quem executa.



PSICOEMCENA

Responsáveis: Prof. Dr. Cleder Mariano Belieri e Acadêmica Denise Bragato

Colegiado: Psicologia

Participantes: Acadêmicos do curso de Psicologia

Resumo: Neste projeto de extensão temos como objetivo oportunizar um espaço de experiência artística, oportunizando o acesso à linguagem cênica pelos acadêmicos do curso de psicologia. Inicialmente houve o processo de internalização da linguagem cênica por meio dos sentimentos e vivências pessoais, propiciando o domínio da linguagem cênica por meio dos sentimentos e vivências pessoais, propiciando o domínio da linguagem cênica e o desenvolvimento da percepção, das emoções, da expressão corporal, da imaginação e da criação. Como resultado do estudo realizado duas intervenções teatrais foram produzidas e apresentadas, O Outro, que foi apresentada durante a semana do curso de Psicologia e Chapeuzinho Vermelho, apresentada para alunos da Escola Municipal Ayrton Sena da Silva, na cidade de Paranavaí.



RECREAÇÃO COM ESCOLARES DA REGIÃO NOROESTE: UMA PARCERIA UNIFATECIE/SESC NA SEMANA DA CRIANÇA

Responsável: Prof. Esp. Joniéilton Peres Bedette

Colegiado: Educação Física

Participantes: Acadêmicos do Curso de Bacharel e Licenciatura em Educação Física da UniFatecie, alunos da rede pública de ensino de Paranavaí e região, alunos de APAEs da região.

Resumo: Promover ATIVIDADES DE LAZER para crianças da rede pública de ensino e alunos de APAEs com necessidades especiais, junto à disciplina de Lazer e Recreação, com o objetivo de permitir aos acadêmicos a vivência em espaço físico que reúne condições e estrutura física e material. A ação permitiu proporcionar às crianças que em geral, não tem acesso aos brinquedos e atividades desenvolvidas na Semana da Criança em parceria com a unidade SESC/PARANAVAÍ.



SOFRIMENTO ACADÊMICO

Responsável: Prof. Esp. Leôncio Lopes dos Santos

Colegiado: Psicologia

Participantes: Bruna Fernanda Rodrigues de Almeida, Maria Julia Bernardoni de Aguiar, Meiriele Cristina Sebastião, Pedro José Moro, Isabela C. Silverio Guedes, Vinicius Ferreira Mansano

Resumo: O Sofrimento Acadêmico existe nos cursos da UNIFATECIE, gerando avaliações substitutivas. Pesquisou saber os motivos. Em 2019 há matriculados 2104 alunos. No primeiro semestre houve 3675 Substitutivas e no segundo semestre 2829. Conclui-se que o fracasso acadêmico ocorre pelos motivos externos: (1165) disseram não se empenhou o suficiente e (1256) disseram faltar mais tempo de estudos; e quanto a saúde mental, (386) disseram ter ansiedade. Portanto, as situações externas como falta de tempo para estudar, problemas familiares, motivação, saúde psíquicas, são os itens que mais predominam para o fracasso acadêmico.



VITRINE RURAL

Responsáveis: Prof. Dr. Julio Cesar Tocacelli Colella
Prof.^a Me. Priscila Trigo Martins Azevedo, Prof. Dr. Heraldo Takao Hashiguti, Prof. Dr.
Marcelo Henrique Savoldi Picoli e Prof. Me. Vitor Simão Galletti

Participantes: acadêmicos do 1º de Agronomia, Veterinária e Odontologia;
acadêmicos do 2º de Agronomia e Odontologia; e acadêmicos 3º e 4º anos de
Agronomia
Colegiado: Agronomia

Resumo: Apresentada ao público durante a EXPOPARANAÍ, a FAZENDINHA é realizada pelo INSTITUTO PARANAENSE DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL – EMATER, em parceria com diversas entidades. A Fazendinha é uma área destinada a implantação e condução das unidades didáticas e tem por objetivo a capacitação dos produtores rurais, difusão de informações e a demonstração das tecnologias que envolvem as cadeias produtivas consolidadas ou potenciais da região.



Projetos de Pesquisa

AVALIAÇÃO DA HISTOARQUITETURA DE GLÂNDULAS SALIVARES EM RATOS DIABÉTICOS

Responsável: Prof.^a Dr.^a Jaqueline de Carvalho Rinaldi

Colegiado: Odontologia

Participantes: Celso Vitor Calomeno; Ieda C. Cândido; Joice T. Alves; Amabely F. F. Carneiro

Resumo: O objetivo deste trabalho foi avaliar os impactos do *diabetes Mellitus* tipo-1 sobre a morfofisiologia das glândulas submandibular e sublingual. Para isso, utilizou-se ratos adultos distribuídos nos grupos controle (CTR) e diabético (DM1). Após eutanásia, as amostras foram dissecadas e analisadas. Os resultados preliminares da histopatologia em cortes corados por hematoxilina e eosina evidenciaram alterações na histoarquitetura glandular. O projeto está sendo desenvolvido em parceria com a UEM/Maringá.



A CONSTITUCIONALIZAÇÃO DO DIREITO CIVIL, A TEORIA DOS NOVOS DANOS, A TECNOLOGIA E O BIODIREITO

Responsável: Prof.^a Me. Jaqueline da Silva Paulichi

Colegiado: Direito

Participantes: acadêmicos do 1º e 2º anos do curso de Direito da UniFatecie

Resumo: O presente projeto de pesquisa analisa a constitucionalização do Direito Civil, no qual se defende que devem ser aplicados os princípios constitucionais nas relações entre os entes privados, de forma a respeitar o princípio da dignidade da pessoa humana. A pesquisa é extensa e comporta inúmeros debates e pesquisas sobre o tema, no qual os discentes do curso de direito de 1 e 2 anos da UniFatecie estão participando por meio de debates, aulas com metodologias ativas, participação em diversos projetos, dentre outras práticas diversificadas de ensino.



ENTENDENDO RÓTULOS

Responsável: Prof.^a Me. Carolina Bilotti

Colegiado: Estética e Cosmética

Participantes: acadêmicos do Curso de Estética e Cosmética

Resumo: O Projeto busca inserir na rotina acadêmica a leitura científica, o estímulo à pesquisa. Com caráter de pesquisa, inclui em suas etapas, revisão de literatura, mesas redondas, workshop, visitas técnicas e produção de artigo científico ou resumo expandido. Primeira Fase – Levantamento Bibliográfico; Segunda Fase – Ciclo de palestra e visitas técnicas; Terceira Fase – Produção de artigos ou resumos para apresentação e publicação.



INFLUÊNCIA DA MÍDIA NA ATIVIDADE DOMINANTE DE CRIANÇAS E ADOLESCENTES

Responsáveis: Prof. Dra. Denise Kloeckner Sbardelotto e
Prof. Dr. Cleder Mariano Belieri

Colegiado: Psicologia

Participantes: Antônia Luzia Mendes, Bruna Aguiar dos Santos, Debora Cristina Gargantini, Karine Medeiros, Maisla Yara de Souza, Mikaelli Neves Carvalho, Milleny Stefany de Jesus

Resumo: Este projeto analisa a influência da mídia na atividade dominante de crianças e adolescentes. Para Vygotski, Leontiev e Elkonin, o desenvolvimento humano de uma forma geral, é caracterizado por atividades dominantes que são específicas em cada fase da vida do indivíduo. Na contemporaneidade, o grande acesso aos diferentes veículos midiáticos e de comunicação (tais como a televisão, *internet*, celulares, *tablets* etc.) trouxe consequências para o desenvolvimento das crianças e adolescentes. Torna-se importante analisar se a mídia está interferindo nas suas atividades dominantes, de acordo com as suas fases de desenvolvimento. Com os dados coletados estão sendo realizadas análises comparando a rotina e o desenvolvimento psicológico das crianças e adolescentes.



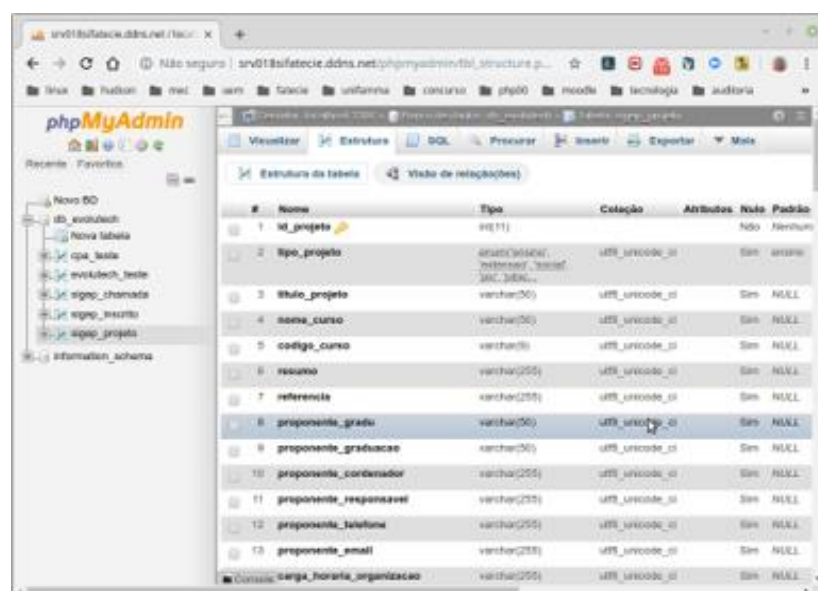
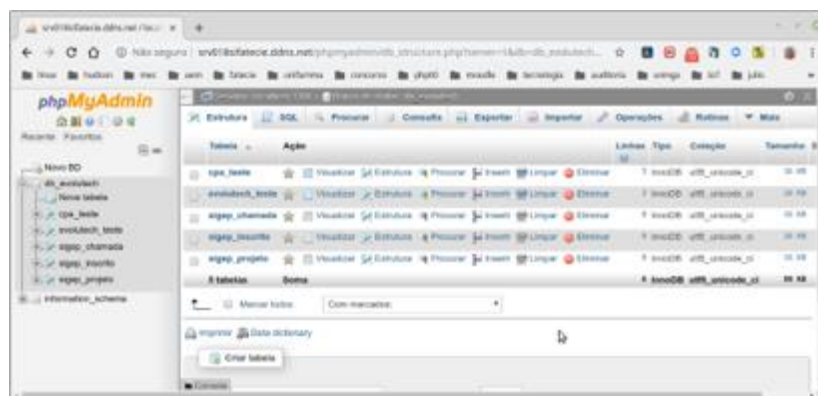
Projetos Institucionais

SISTEMA GESTOR DE PROJETOS (SiGEP)

Responsável: Prof. Dr. Hudson Sérgio de Souza
 Colegiado: Sistemas para Internet

Participantes: Prof. Esp. Alessandro Arraes Rodrigues (SI); CONPEX.

Resumo: O desenvolvimento do website Sistema Gestor de Projetos (SiGEP) da Faculdade de Tecnologia e Ciências do Norte do Paraná (UniFatecie), hospedado na URL <<http://fatecie.edu.br/sigep>>, tem por objetivo realizar a gestão dos projetos de pesquisa, ensino e extensão, através da submissão, acompanhamento, validação e gestão de projetos via web. A Faculdade UniFatecie tem como requisito para execução de um projeto de ensino e extensão por parte de seus docentes, que haja uma formalização do projeto através do encaminhado, avaliado, revisado e aprovado.



ATIVIDADES CULTURAIS

CORAL UNIFATECIE

Responsável: Maestro Cristiano Brun Amarante

Participantes: professores e funcionários do Grupo Fatecie

Em uma perspectiva sistematizada, a música trabalha os sons em seus diversos modos contemplativos. Dentre as formas musicais há a Canção, entendida como um gênero discursivo no qual se dá a união entre a linguagem verbal e a linguagem musical, entrelaçadas em uma forma artística única. Através da Canção, as palavras, acompanhadas pelos elementos musicais - melodia; ritmo; harmonia - dão vazão a novos sentidos para o conhecimento humano.

Interpretando repertório de Canções que podem variar entre diversos estilos e procedências, um grupo Coral trabalha com a união de vozes masculinas e femininas separadas em naipes distintos (baixo, barítono e tenor, para a voz masculina; contralto, mezzo-soprano e soprano, para a voz feminina) construindo um grupo vocal que, quando bem ensaiado, pode dispensar o uso de instrumentos musicais, tendo autonomia sobre a Canção.

Com o intuito de desenvolvimento de um grupo Coral que possa representar a instituição UniFatecie perante a sociedade paranaense, levando canções cantadas por um grupo de vozes, é que essa proposta se deu.

Para a formação de um grupo Coral é imprescindível que seus integrantes conheçam as técnicas utilizadas para o canto, a maneira correta de se utilizar da respiração diafragmática; a melhor articulação das palavras dentro das frases; a afinação da palavra cantada em relação à melodia; a divisão rítmica que dá movimento a cada Canção; bem como a correta harmonização das vozes no Coro.

Para tal, oficinas semanais são ministradas para o desenvolvimento das habilidades fonatórias individuais, com o objetivo de seu uso em grupo para a formação do Coral.

Além dos benefícios do desenvolvimento artísticos que o grupo Coral UniFatecie pode trazer aos seus integrantes, também há o benefício à comunidade – que além de ter acesso a shows gratuitos, podem participar do Coral como alunos.

O grupo Coral UniFatecie tem sempre por objetivo a comunhão entre os alunos e funcionários da instituição com a comunidade, em torno de um movimento artístico que não leva em consideração raça, credo ou gênero, antes, promove a interação entre os indivíduos em direção a um fim comum: a Arte.





TEATRO

“O fantástico mistério de feiurinha”

Responsável: Prof. Esp. Jeferson Bicudo

Em 2019, foi desenvolvido o projeto “O gênero dramático como recurso didático”, com os acadêmicos do curso de Pedagogia da UniFatecie, orientados pelo professor Jeferson Bicudo, visando aprimorar o conhecimento dos discentes auxiliando com práticas pedagógicas que fossem extremamente úteis em sala de aula.

O projeto teve como foco o teatro enquanto objeto de estudo, uma vez que esse é um gênero importantíssimo na construção de leitores e está demasiadamente atrelado ao processo de criação e interação social entre os estudantes.

Primeiramente, os acadêmicos passaram por vários jogos de improvisos e criação literária, mostrando que o lúdico ajuda muito no essencial para o desenvolvimento humano. Enquanto aprenderam e brincaram com esses jogos, os alunos receberam várias instruções de como utilizarem tais dinâmicas atreladas aos conteúdos específicos, sobretudo das matérias de língua portuguesa e literatura.

Após essa etapa, os alunos criaram a peça teatral, que foi apresentada em escolas e na Feira Científica da UNIFATECIE. O professor pediu a leitura das obras “O fantástico mistério de feiurinha” de Pedro Bandeira e do livro “Contos de fadas” da editora Scipione. Logo após a conclusão das leituras, eles adaptaram para a versão teatral, onde tiveram que criar e decorar as falas, (ênfatisa-se aqui, mais uma vez, a importância da leitura).

A etapa final consistiu em muito ensaio e apresentação. A interação social, sobretudo com as crianças, foi muito interessante, uma vez que os acadêmicos já colocaram em prática aquilo que vêm aprendendo durante o curso de pedagogia. O teatro aproxima os atores com o público através de sua essência e para que isso ocorra é necessário muita dedicação e estudo que vai desde os jogos de improviso, até a criação, leitura, decorar texto e, finalmente, apresentá-lo.





TEATRO

“O outro”

Responsável: Prof. Dr. Cleder Belieri
Acadêmica: Gabrielle Paganuci Ferreira

No projeto de extensão PsicoEmCena tivemos como objetivo oportunizar um espaço de experiência artística, oportunizando o acesso a linguagem cênica pelos acadêmicos do curso de psicologia. Como resultado, iniciamos o processo de internalização da linguagem cênica por meio dos sentimentos e vivências pessoais, propiciando o domínio da linguagem cênica e o desenvolvimento da percepção, das emoções, da expressão corporal, da imaginação e da criação. Como um dos resultados do estudo realizado foi produzida uma intervenção cênica, *O Outro*, que foi apresentada durante a I Feira Extensionista da UniFatecie. A peça procurou demonstrar, a partir da linguagem cênica, um tipo específico de relacionamento altruísta, inclinação de natureza instintiva que incita o ser humano à preocupação com o outro, permitindo expressar aos demais sujeitos humanos sentimentos e atitudes de cuidado e solidariedade. Nesse processo de expressão de sentimentos do homem para com os seus pares, a arte cênica permite a criação e a reprodução da identificação com a vida do outro e com as diversas experiências que individualmente o homem não conseguiria obter.





ATIVIDADES EXTENSIONISTAS

Atividades extensionistas

TÍTULO DA ATIVIDADE:	AVALIAÇÃO FÍSICA COMUNITÁRIA
OBJETIVO(S) DA ATIVIDADE/ BENEFÍCIOS PARA A COMUNIDADE:	Levantar dados antropométricos visando o conhecimento da composição corporal e a prescrição de exercícios físicos seguros orientados para resultados.
PROFESSOR RESPONSÁVEL:	Prof. Me. Paulo César Franzini

TÍTULO DA ATIVIDADE:	BRINQUEDOTECA: BRINCANDO E APRENDENDO
OBJETIVO (S) DA ATIVIDADE/ BENEFÍCIOS PARA A COMUNIDADE:	A brinquedoteca vem com o objetivo de retomar a importância do brincar para criança, entendendo que a brincadeira, o jogo, é a melhor forma de ensinar uma criança, inserindo os conteúdos necessários para o desenvolvimento cognitivo dos alunos, por meio do que lhes é prazeroso, fazendo com que as crianças deixem também de acharem “chato” os conteúdos, e estes se tornam assim quando ministrados de forma tradicional, que não traz nenhum significado para eles. Na brinquedoteca as crianças brincam com um objetivo intrínseco, planejado pelo (a) brinquedista, mesmo que estas brincadeiras sejam consideradas livres para as crianças, elas vão aprender e construir um conhecimento sem perceber.
PROFESSOR RESPONSÁVEL:	Prof. Me. Flávio Fraquetta

TÍTULO DA ATIVIDADE:	ECOEXPRESSO DO RIO AO RIO
OBJETIVO(S) DA ATIVIDADE/ BENEFÍCIOS PARA A COMUNIDADE:	Levando até a comunidade e instituições de ensino o Ecoexpresso Sanepar – Projeto do Rio ao Rio. Um ônibus especialmente preparado com maquetes, painéis e outros recursos para disseminar práticas de preservação da água. No ônibus os alunos poderão acompanhar o caminho que a água percorre até chegar às casas. O trajeto começa nas nascentes, passa pela formação de rios e barragens para a captação de água, pela estação de tratamento, reservatórios e redes de distribuição até chegar às residências. Depois de utilizada, a água procedente do uso doméstico (o esgoto) sairá das casas para chegar às estações de tratamento de esgoto. Nessa parte, destaca-se a diferença entre a rede coletora de esgoto e a galeria de águas pluviais. Poderão aprender também sobre o ciclo da água e o Saneamento Ambiental. O uso racional da água que passa por nossas casas e que a conservação dos recursos hídricos depende das ações de todos.
PROFESSOR RESPONSÁVEL:	Prof. Me. Sônia Mataruco

TÍTULO DA ATIVIDADE:	EXPOSIÇÃO E DEGUSTAÇÃO DE GASTRONOMIA
OBJETIVO(S) DA ATIVIDADE/ BENEFÍCIOS PARA A COMUNIDADE:	Apresentar a comunidade alguns nomes de chefs que levam e divulgam a cultura e culinária brasileira e os alunos fazerem uma degustação com produtos que os mesmos produziram.
PROFESSOR RESPONSÁVEL:	Prof. Me. Cláudio da Silva Júnior
TÍTULO DA ATIVIDADE:	Financiamento de Imóveis
OBJETIVO(S) DA ATIVIDADE/ BENEFÍCIOS PARA A COMUNIDADE:	Atender a população que possui dúvidas sobre o procedimento inicial de financiar imóvel pronto ou para construção
PROFESSOR RESPONSÁVEL:	Prof. Me. Arthur Rosinski do Nascimento

TÍTULO DA ATIVIDADE:	MEI (MICRO EMPREENDEDOR INDIVIDUAL) ORIENTAÇÕES GERAIS
OBJETIVO(S) DA ATIVIDADE/ BENEFÍCIOS PARA A COMUNIDADE:	Orientar a comunidade sobre os benefícios de uma empresa legalizada e quais tipos de empresa podem se enquadrar neste tipo de classificação.
PROFESSOR RESPONSÁVEL:	Prof. Me Vanderlei Ferreira Vassi

TÍTULO DA ATIVIDADE:	NÚCLEO DE PRÁTICAS JURÍDICAS
OBJETIVO(S) DA ATIVIDADE/ BENEFÍCIOS PARA A COMUNIDADE:	<p>O projeto tem por escopo possibilitar ao aluno da Instituição de Educação, a integração entre a teoria das disciplinas jurídicas à prática das disciplinas profissionalizantes, proporcionando ao acadêmico uma formação profissional básica e necessária ao seu ingresso no mercado de trabalho. Aliar o conhecimento teórico obtido em sala de aula pelos acadêmicos do 1º ao 5º ano do curso de graduação em direito com a experiência prática de atendimento à comunidade, o que propiciará ao acadêmico uma maior vivência do ambiente forense.</p> <p>O Núcleo de Práticas Jurídicas é desenvolvido inserindo as atividades no Estágio Supervisionado, disciplina curricular do curso de graduação em Direito.</p> <p>Tem o cunho social, por atender a comunidade carente de Paranavaí e região, com renda familiar de até três salários mínimos e um imóvel familiar até o valor de R\$ 150.000,00 em causas referentes ao Direito Civil, Direito de Família, Direito Constitucional e Direito Penal, com a competência instituída na comarca de Paranavaí.</p>
PROFESSOR RESPONSÁVEL:	Prof. Me. Letícia Carla Baptista Rosa

TÍTULO DA ATIVIDADE:	O GÊNERO DRAMÁTICO COMO RECURSO DIDÁTICO
OBJETIVO(S) DA ATIVIDADE/ BENEFÍCIOS PARA A COMUNIDADE:	O teatro tem por objetivo conscientizar, humanizar, refletir, questionar, além de levar alegria por meio de encenações. Os benefícios são tanto para os atores, quanto para o público. Ressalta-se o despertar para uma criticidade que também está atrelada ao processo de leitura, base para qualquer ator.
PROFESSOR RESPONSÁVEL:	Prof. Esp. Jeferson Douglas Bicudo

TÍTULO DA ATIVIDADE:	POSSE RESPONSÁVEL DE ANIMAIS DE COMPANHIA
OBJETIVO(S) DA ATIVIDADE/ BENEFÍCIOS PARA A COMUNIDADE:	Conscientização de pessoas sobre posse de animais de companhia.
PROFESSOR RESPONSÁVEL:	Prof. Me. Marivaldo da Silva Oliveira

TÍTULO DA ATIVIDADE:	PSICOLOGIA CLÍNICA E PROJETO PSICOEMCENA
OBJETIVO(S) DA ATIVIDADE/ BENEFÍCIOS PARA A COMUNIDADE:	Tendo em vista os níveis de adoecimento psíquico, uso e abuso de SPA (Substâncias psicoativas), suicídio e a falta de acesso da população (ainda) aos serviços da Psicologia, o curso de Psicologia da UniFatecie oferecerá um stand com a finalidade de divulgar e esclarecer o papel e a especificidade da nossa profissão no que se refere às possibilidades de tratamento e promoção da saúde mental.
PROFESSOR RESPONSÁVEL:	Prof. Me Maria Rosa Monção Prof. Me Tiago Calve

TÍTULO DA ATIVIDADE:	ROBÓTICA EDUCACIONAL II: LINGUAGEM DE PROGRAMAÇÃO C/C++ E ARDUINO UNO
OBJETIVO(S) DA ATIVIDADE/ BENEFÍCIOS PARA A COMUNIDADE:	<p>OBJETIVOS: A implantação do curso Robótica Educacional II aos alunos do ensino médio representa o aprimoramento dos meios de ensino e a aquisição de uma nova linguagem por parte dos alunos do ensino médio.</p> <p>BENEFÍCIOS PARA A COMUNIDADE: A robótica tem a característica de despertar o interesse do aluno sobre o universo complexo da tecnologia, através de uma imersão no mundo da robótica, abrindo possibilidade de aplicação dos conceitos matemáticos e físicos, além de aprender a linguagem de programação própria dos robôs.</p>
PROFESSOR RESPONSÁVEL:	Prof. Dr. Hudson Sérgio de Souza

TÍTULO DA ATIVIDADE:	SandBox
OBJETIVO(S) DA ATIVIDADE/ BENEFÍCIOS PARA A COMUNIDADE:	Apresentar a questão de relevos e curvas de níveis.
PROFESSOR RESPONSÁVEL:	Prof. Dr. Heraldo Takao Hashiguti